

Janeiro, 2016.

Estado de Alagoas

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e  
dos Recursos Hídricos - SEMARH

# Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas



# PERS

VOLUME II - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO  
TOMO IV

Ministério do  
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

Secretaria do  
Meio Ambiente e  
dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO  
**ALAGOAS**  
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

**CAIXA**

**FLORAM**  
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

# Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas



# PERS

Realização:

Ministério do  
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

Secretaria do  
Meio Ambiente e  
dos Recursos Hídricos

GOVERNO DO ESTADO  
**ALAGOAS**  
TRABALHANDO BEM-ESTAR JUNTOS

**CAIXA**

**FLORAM**  
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE



## GOVERNO DE ALAGOAS

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SERMARH

**Cláudio Alexandre Ayres da Costa**

Rodovia Av. General Luiz de França Albuquerque, s/n. Jacarecica

Telefone: (82) 3315-2639

semarh@semarh.al.gov.br

FLORAM Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

Rua Vinte e Três de Maio, 140. Centro.

Eunápolis - Bahia.

CEP: 45.820-075.

Telefax: (73) 3281-3190

FLORAM Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

**Volume 2** (Mobilização Social e Divulgação) - Projeto de Mobilização Social e Divulgação; Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e levantamento de sugestões e a entrega e avaliação do Relatório Final da Meta 2; Apresentação das proposições, validação do PERS de Alagoas e a entrega e avaliação do Relatório Final da Meta 4; e Divulgação e Finalização do Plano Estadual dos Resíduos Sólidos no Estado.

Volume II Tomo IV 225 p.

Eunápolis, Bahia, 2016.

1. Plano Estadual de Resíduos Sólidos. 2. Alagoas. 3. Resíduos Sólidos.

## EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

**Dr. Cícero Antônio Antunes Catapreta**  
Coordenador - Engenheiro Civil Sanitarista

**Me. Paulo Tarcísio de Cassa Louzada**  
Responsável técnico Floram/Responsável Técnico em Meio Ambiente  
Eng. Agrônomo

**Aldemir Inácio de Azevedo**  
Moderador - Sociólogo

## SUMÁRIO GERAL - VOLUME II

### TOMO IV - CONTROLE SOCIAL E DIVULGAÇÃO

<b>CAPÍTULO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
1 APRESENTAÇÃO .....	22
2 INTRODUÇÃO .....	23
3 JUSTIFICATIVA .....	26
4 CONTEXTUALIZAÇÃO PARA O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS .....	28
5 OBJETIVOS .....	32
6 METODOLOGIA DO PLANO DE TRABALHO PARA A MOBIL. SOCIAL E DIVULGAÇÃO .....	33
7 EQUIPE RESPONSÁVEL .....	57
<b>CAPÍTULO II - VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CARÁTER PARTICIPATIVO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS .....</b>	<b>58</b>
8 REUNIÕES COM OS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS .....	58
9 REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS .....	75
10 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES .....	89
11 REUNIÕES COM O COMITÊ DE SUSTENTAÇÃO .....	98
12 REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA .....	100
13 CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE RESÍDUOS .....	100
14 ANÁLISE DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL .....	100
<b>CAPÍTULO III - VALIDAÇÃO DO PANORAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO E LEVANTAMENTO DE SUGESTÕES .....</b>	<b>108</b>
15 REUNIÕES COM OS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS .....	108
16 REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS .....	114
17 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES .....	131
18 REUNIÕES COM O COMITÊ DE SUSTENTAÇÃO .....	147
19 REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA .....	148
20 CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO PANORAMA DE RESÍDUOS .....	149
<b>CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES E VALIDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE ALAGOAS .....</b>	<b>150</b>
21 REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS .....	150
22 SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES PÚBLICAS.....	168
23 REUNIÃO PÚBLICA COM A PARTICIPAÇÃO DOS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA .....	204
24 REUNIÃO COM OS CONSÓRCIOS .....	207
25 REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA .....	207
26 CAPACITAÇÃO GRAVIMÉTRICA .....	208
27 CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....	209

<b>CAPÍTULO V - DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS .....</b>	<b>210</b>
<b>28. EVENTO DE DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS DIAS 09 E 11 DE DEZEMBRO DE 2015 .....</b>	<b>210</b>
<b>29. SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO ESTADO DE ALAGOAS .....</b>	<b>220</b>
<b>30. CONCLUSÕES - VOLUME II .....</b>	<b>223</b>
<b>31. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - VOLUME II .....</b>	<b>225</b>
<b>ANEXOS - VOLUME II - CADERNO 1.....</b>	<b>226</b>
<b>ANEXO REFERENTE AO CAPÍTULO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>227</b>
<b>ANEXOS REFERENTES AO CAPÍTULO II - VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÁRATER PARTICIPATIVO PARA A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS .....</b>	<b>265</b>
<b>ANEXOS - VOLUME II - CADERNO 2.....</b>	<b>646</b>
<b>ANEXOS REFERENTES AO CAPÍTULO III - VALIDAÇÃO DO PANORAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO E LEVANTAMENTO DE SUGESTÕES .....</b>	<b>647</b>
<b>ANEXOS - VOLUME II - CADERNO 3.....</b>	<b>1140</b>
<b>ANEXOS REFERENTES AO CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES E VALIDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE ALAGOAS .....</b>	<b>1141</b>
<b>ANEXOS REFERENTES AO CAPÍTULO V - DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS .....</b>	<b>1418</b>

ESTADO DE ALAGOAS

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS  
RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH



VOLUME II - TOMO IV  
MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS -  
SEMARH

**PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS - PERS**

**VOLUME II - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO**

**TOMO IV**

**MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO**





## GOVERNO DE ALAGOAS

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SERMARH

**Cláudio Alexandre Ayres da Costa**

Rodovia Av. General Luiz de França Albuquerque, s/n. Jacarecica

Telefone: (82) 3315-2639

semarh@semarh.al.gov.br

FLORAM Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

Rua Vinte e Três de Maio, 140. Centro.

Eunápolis - Bahia.

CEP: 45.820-075.

Telefax: (73) 3281-3190

FLORAM Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

**PERS - Volume 2** (Mobilização Social e Divulgação).

**Tomo IV** - Mobilização Social e Divulgação.

Volume II - Tomo IV 225 p.

Eunápolis, Bahia, 2016.

1. Plano Estadual de Resíduos Sólidos. 2. Alagoas. 3. Resíduos Sólidos.

## SUMÁRIO TOMO IV

<b>CAPÍTULO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>26</b>
<b>4. CONTEXTUALIZAÇÃO PARA O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS .....</b>	<b>28</b>
4.1. Situação dos Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	28
4.2. Unidades Regionais para a Gestão dos Resíduos Sólidos.....	29
4.3. Discussão Sobre a Natureza Técnica e Participativa do Processo de Elaboração do PERS.....	31
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>32</b>
5.1. Objetivo Geral .....	32
5.2. Objetivos Específicos .....	32
<b>6. METODOLOGIA DO PLANO DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO</b>	<b>33</b>
6.1. Criação de Grupos de Trabalho .....	34
6.1.1. Grupo Executivo Estadual (GEE)/ Grupo de Sustentação.....	34
6.1.2. Comitê Diretor.....	36
6.2. Identificação de Atores Sociais Envolvidos no Processo de Elaboração do PERS .....	37
6.2.1. Cronograma das Atividades de Identificação dos Atores de Interesse .....	39
6.3. Divulgação da Elaboração do PERS .....	39
6.4. Atividades Previstas para Elaboração do PERS.....	44
6.4.1. Reuniões com os Técnicos da SEMARH/AL.....	44
6.4.2. Reuniões Públicas de Validação e Divulgação Final.....	44
6.4.3. Capacitação.....	54
6.4.4. Agendas Setoriais dos Grupos de Trabalho.....	56
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL .....</b>	<b>57</b>
<b>CAPÍTULO II - VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÁRATER PARTICIPATIVO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS.....</b>	<b>58</b>
<b>8. REUNIÕES COM OS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS .....</b>	<b>58</b>
8.1. Processo de Criação dos Comitês Diretores .....	58
8.2. Metodologia.....	66
8.2.1. Mobilização Social e Divulgação.....	68
8.2.2. Estratégias de Mobilização e Divulgação .....	68
8.2.3. Convites por E-mail.....	69
8.2.4. Contatos Telefônicos .....	72
8.2.5. Releases.....	73
8.2.6. Televisão.....	73
8.2.7. Sites de Notícias.....	74
8.2.8. Rádio.....	75
<b>9. REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS .....</b>	<b>75</b>
9.1. Metodologia.....	75
9.2. Processo de Divulgação e Comunicação das Reuniões Públicas .....	77
9.2.1. Mobilização Social e Comunicação .....	77
9.2.2. Estratégia de Mobilização e Divulgação.....	77
9.2.3. Banners das Sete Regionais.....	80

9.2.4. <i>Jornal</i> .....	81
9.2.5. <i>Televisão</i> .....	82
9.2.6. <i>Sites de Notícias</i> .....	82
9.2.7. <i>Releases</i> .....	83
9.2.8. <i>Blog</i> .....	83
9.2.9. <i>Spot para Rádio</i> .....	83
9.2.10. <i>Plano de Mídia Rádio</i> .....	85
9.2.11. <i>Spot Carro de Som</i> .....	87
9.2.12. <i>Rádio</i> .....	89
<b>10. SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES</b> .....	<b>89</b>
10.1. Reuniões com os Comitês Diretores.....	89
10.1.1. <i>Sugestões e Dúvidas Relacionadas ao Documento Apresentado (Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos)</i> ...	89
10.1.2. <i>Sugestões e Dúvidas Não Relacionadas ao Documento Apresentado</i> .....	90
10.2. Reuniões Públicas nas Regiões .....	92
10.2.1. <i>Região Sul do Estado de Alagoas</i> .....	92
10.2.2. <i>Região do Agreste Alagoano</i> .....	93
10.2.3. <i>Região da Bacia Leiteira</i> .....	94
10.2.4. <i>Região do Sertão Alagoano</i> .....	95
10.2.5. <i>Região Metropolitana Alagoana</i> .....	96
10.2.6. <i>Região da Zona da Mata Alagoana</i> .....	97
10.2.7. <i>Região do Litoral Norte de Alagoas</i> .....	97
<b>11. REUNIÕES COM O COMITÊ DE SUSTENTAÇÃO</b> .....	<b>98</b>
<b>12. REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA</b> .....	<b>100</b>
<b>13. CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE RESÍDUOS</b> .....	<b>100</b>
<b>14. ANÁLISE DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL</b> .....	<b>100</b>
14.1. Metodologia.....	100
14.2. Resultados .....	101
14.3. Conclusões da Avaliação de Percepção Ambiental.....	107
<b>CAPÍTULO III - VALIDAÇÃO DO PANORAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO E LEVANTAMENTO DE SUGESTÕES</b> .....	<b>108</b>
<b>15. REUNIÃO COM OS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS</b> .....	<b>108</b>
15.1. Modificação dos Representantes dos Membros dos Comitês Diretores .....	108
15.2. Metodologia.....	108
15.2.1. <i>Mobilização Social e Divulgação</i> .....	109
15.2.2. <i>Estratégias de Mobilização e Divulgação</i> .....	109
15.2.3. <i>Convites por E-mail</i> .....	110
15.2.4. <i>Contatos Telefônicos</i> .....	111
15.2.5. <i>Televisão</i> .....	111
15.2.6. <i>Sites de Notícias</i> .....	113
15.2.7. <i>Rádio</i> .....	113
<b>16. REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS</b> .....	<b>114</b>
16.1. Metodologia.....	114
16.2. Processo de Divulgação e Comunicação das Reuniões Públicas .....	115
16.2.1. <i>Mobilização Social e Comunicação</i> .....	115

16.2.2. Estratégia de Mobilização e Divulgação.....	116
16.2.3. Banners das Sete Regionais.....	121
16.2.4. Jornal.....	123
16.2.5. Televisão.....	124
16.2.6. Sites de Notícias.....	124
16.2.7. Redes Sociais.....	125
16.2.8. Releases.....	125
16.2.9. Blog.....	125
16.2.10. Spot para Rádio.....	125
16.2.11. Plano de Mídia Rádio.....	127
16.2.12. Spot Carro de Som.....	129
16.2.13. Rádio.....	130
<b>17. SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES.....</b>	<b>131</b>
17.1. Reunião com os Comitês Diretores.....	131
17.2. Reuniões Públicas nas Regiões.....	133
17.2.1. Região da Zona da Mata Alagoana.....	134
17.2.2. Região Metropolitana Alagoana.....	136
17.2.3. Região do Litoral Norte de Alagoas.....	137
17.2.4. Região do Sertão Alagoano.....	139
17.2.5. Região da Bacia Leiteira.....	141
17.2.6. Região do Agreste Alagoano.....	143
17.2.7. Região Sul do Estado de Alagoas.....	145
<b>18. REUNIÕES COM O COMITÊ DE SUSTENTAÇÃO.....</b>	<b>147</b>
<b>19. REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>148</b>
<b>20. CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO PANORAMA DE RESÍDUOS.....</b>	<b>149</b>
<b>CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES E VALIDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE ALAGOAS.....</b>	<b>150</b>
<b>21. REUNIÕES PÚBLICAS PARTICIPATIVAS.....</b>	<b>150</b>
21.1. Metodologia.....	150
21.2. Processo de Divulgação e Comunicação das Reuniões Públicas.....	151
21.2.1. Mobilização Social e Comunicação.....	151
21.2.2. Estratégia de Mobilização e Divulgação.....	152
21.2.3. Banners das Sete Regionais.....	156
21.2.4. Jornal.....	159
21.2.5. Sites de Notícias.....	159
21.2.6. Rádio.....	160
21.2.7. Redes Sociais.....	161
21.2.8. Releases.....	161
21.2.9. Blog.....	161
21.2.10. Spot para Rádio.....	162
21.2.11. Plano de Mídia Rádio.....	164
21.2.12. Spot Carro de Som.....	166
<b>22. SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS NAS REUNIÕES PÚBLICAS.....</b>	<b>168</b>
22.1. Região Sertão do Estado de Alagoas.....	169
22.2. Região Bacia Leiteira do Estado de Alagoas.....	169

22.3. Região Agreste do Estado de Alagoas.....	175
22.4. Região Sul do Estado de Alagoas .....	182
22.5. Região Zona da Mata do Estado de Alagoas .....	186
22.6. Região Metropolitana do Estado de Alagoas .....	192
22.7. Região Litoral Norte do Estado de Alagoas.....	199
<b>23. REUNIÃO PÚBLICA COM A PARTICIPAÇÃO DOS COMITÊS DIRETORES REGIONAIS E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA .....</b>	<b>204</b>
23.1. Metodologia.....	204
23.2. Mobilização Social e Divulgação.....	205
23.3. Estratégias de Mobilização e Divulgação .....	205
23.4. Convites Impressos e por E-mail .....	205
23.5. Sites de Notícias.....	207
<b>24. REUNIÃO COM OS CONSÓRCIOS .....</b>	<b>207</b>
<b>25. REUNIÕES DA EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>207</b>
<b>26. CAPACITAÇÃO GRAVIMÉTRICA .....</b>	<b>208</b>
<b>27. CONCLUSÕES SOBRE A VALIDAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....</b>	<b>209</b>
<b>CAPÍTULO V - DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL De RESÍDUOS SÓLIDOS DE ALAGOAS .....</b>	<b>210</b>
<b>28. EVENTO DE DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS DIAS 09 E 11 DE DEZEMBRO DE 2015.....</b>	<b>210</b>
28.1. Metodologia.....	210
28.2. Processo de divulgação e comunicação das reuniões públicas.....	211
28.2.1. <i>Mobilização Social e Comunicação .....</i>	<i>211</i>
28.2.2. <i>Estratégia de mobilização e divulgação.....</i>	<i>211</i>
28.2.3. <i>Banners dos Eventos.....</i>	<i>216</i>
28.2.4. <i>Jornal .....</i>	<i>217</i>
28.2.5. <i>Sites de Notícias.....</i>	<i>217</i>
28.2.6. <i>Imprensa.....</i>	<i>218</i>
28.2.7. <i>Redes Sociais .....</i>	<i>219</i>
28.2.8. <i>Releases.....</i>	<i>219</i>
28.2.9. <i>Blog.....</i>	<i>219</i>
28.2.10. <i>Spot para Rádio .....</i>	<i>220</i>
<b>29. SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO ESTADO DE ALAGOAS.....</b>	<b>220</b>
29.1. Evento do dia 09/12/2015.....	220
29.2. Evento do dia 11/12/2015.....	221
<b>30. CONCLUSÕES – VOLUME II.....</b>	<b>223</b>
<b>31. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – VOLUME II.....</b>	<b>225</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 4.1 - Coleta de RSU nos Estados do Nordeste.....	28
Quadro 4.2 - Coleta e Geração de RSU no Estado de Alagoas.....	29
Quadro 6.1 - Atores de interesse, estratégias de mobilização e prazos para o contato no âmbito do processo de mobilização social do PERS/AL.....	38
Quadro 6.2 - Previsão de quantitativos com materiais impressos a serem empregados no processo de divulgação do PERS.....	42
Quadro 6.3 - Previsão de quantitativos com mídias a serem empregados no processo de divulgação do PERS.....	43
Quadro 6.4 - Previsão de realização das Reuniões Públicas previstas no processo de elaboração do PERS/AL.....	44
Quadro 6.5- Ações relacionadas às reuniões públicas previstas no processo de elaboração do PERS.....	53
Quadro 6.6 - Relação dos municípios, data, local e horário da capacitação a ser realizada em fevereiro de 2014.....	55
Quadro 8.1 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação das reuniões públicas para validação do diagnóstico da gestão de resíduos sólidos.....	69
Quadro 8.2 - Mídia espontânea com cobertura de notícia referente às Reuniões dos Comitês Diretores do PERS veiculada pela emissora de televisão.....	74
Quadro 8.3 - Matérias veiculadas nas mídias eletrônica (web sites) a respeito das reuniões dos comitês diretores.....	75
Quadro 8.4 - Matérias veiculadas em rádios referente aos PERS e as reuniões do Comitê Diretor.....	75
Quadro 9.1 - Região, município, data e local de realização das reuniões públicas para validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos.....	76
Quadro 9.2 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação das reuniões públicas para validação do diagnóstico da gestão de resíduos sólidos.....	78
Quadro 9.3 - Matérias veiculadas na mídia impressa a respeito das reuniões públicas do PERS.....	82
Quadro 9.4 - Matéria veiculada na mídia audiovisual a respeito das reuniões públicas do PERS.....	82
Quadro 9.5 - Cobertura de notícia referente às Reuniões Públicas do PERS veiculada nos sites de notícias.....	83
Quadro 9.6 - Cobertura geográfica das rádios contratadas para divulgação das reuniões do PERS.....	85
Quadro 9.7 - Cobertura geográfica das rádios contratadas pela SEMARH para divulgação das reuniões do PERS.....	86
Quadro 9.8 - Quantitativos de anúncios através de carros de som como forma de divulgação das reuniões do PERS.....	88
Quadro 9.9 - Matérias veiculadas em rádios referentes às reuniões públicas do PERS.....	89
Quadro 11.1 - Resumo das reuniões do Comitê de Sustentação referentes a tratativas do PERS.....	99
Quadro 15.1 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação das reuniões públicas para validação do Panorama dos resíduos sólidos no Estado.....	110
Quadro 15.2 - Mídia espontânea com cobertura de notícia referente às ações do PERS veiculada pela emissora de televisão.....	112
Quadro 15.3 - Matérias veiculadas nas mídias eletrônica (websites) a respeito da reunião dos comitês diretores.....	113
Quadro 15.4 - Matéria veiculada em rádio referente ao PERS.....	113
Quadro 16.1 - Região, município, data e local de realização das reuniões públicas para validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos.....	114
Quadro 16.2 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação das reuniões públicas para validação do Panorama dos resíduos sólidos.....	116
Quadro 16.3 - Matéria veiculada em mídia audiovisual a respeito das reuniões públicas do PERS.....	124
Quadro 16.4 - Cobertura de notícia referente às Reuniões Públicas do PERS veiculada nos sites de notícias.....	125
Quadro 16.5 - Cobertura geográfica das rádios contratadas para divulgação das reuniões do PERS.....	127
Quadro 16.6 - Quantitativos de anúncios através de carros de som como forma de divulgação das reuniões do PERS.....	129
Quadro 16.7 - Matéria veiculada em rádio referente às reuniões públicas do PERS.....	131
Quadro 17.1 - Proposições de Programas e Ações para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	131
Quadro 17.2 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região da Zona da Mata para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	134
Quadro 17.3 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região Metropolitana para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	136
Quadro 17.4 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região do Litoral Norte para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	138
Quadro 17.5 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região do Sertão Alagoano para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	140
Quadro 17.6 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região da Bacia Leiteira de Alagoas para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	142
Quadro 17.7 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região do Agreste Alagoano para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	144
Quadro 17.8 - Proposições de Programas e Ações levantadas durante a reunião pública da Região do Sul Alagoano para a Gestão de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	146

Quadro 18.1 - Resumo das reuniões do Comitê de Sustentação referentes a tratativas do PERS, reunião do dia 06/04	148
Quadro 19.1 - Resumo das reuniões do Comitê de Sustentação referentes a tratativas do PERS, reunião do dia 23/04	149
Quadro 21.1 - Região, município, data e local de realização das reuniões públicas para Apresentação e Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.....	150
Quadro 21.2 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação das reuniões públicas para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS.....	152
Quadro 21.3 - Matéria veiculada na mídia impressa a respeito das reuniões públicas do PERS .....	159
Quadro 21.4 - Cobertura de notícia referente às Reuniões Públicas do PERS veiculada nos sites de notícias. ....	160
Quadro 21.5 - Matérias veiculadas em rádios referente aos PERS. ....	161
Quadro 21.6 - Cobertura geográfica das rádios contratadas para divulgação das reuniões do PERS.....	164
Quadro 21.7 - Quantitativos de anúncios através de carros de som como forma de divulgação das reuniões do PERS. ....	166
Quadro 22.1 - Relatório de Avaliação das Metas na região do Sertão Alagoano dos Resíduos de Serviços de Saúde ..	170
Quadro 22.2 - Relatório de Avaliação das Metas na região do Sertão Alagoano dos Resíduos de Serviços de Saneamento .....	170
Quadro 22.3 - Relatório de Avaliação das Metas na região do Sertão Alagoano para os Resíduos de Logística Reversa .....	171
Quadro 22.4 - Relatório de Avaliação das Metas na região do Sertão Alagoano dos Resíduos Sólidos Urbanos .....	172
Quadro 22.5 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos Sólidos Urbanos	174
Quadro 22.6 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos da Construção Civil .....	176
Quadro 22.7 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos da Saúde.....	177
Quadro 22.8 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos de Saneamento ..	177
Quadro 22.9 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos Agrossilvopastoris .....	178
Quadro 22.10 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos Comerciais .....	179
Quadro 22.11 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos Logística Reversa .....	180
Quadro 22.12 - Relatório de Avaliação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas dos Resíduos Sólidos Urbanos .....	181
Quadro 22.13 - Relatório de Avaliação das Metas na Região Sul de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Saúde .....	182
Quadro 22.14 - Relatório de Avaliação das Metas na Região Sul de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Saneamento .....	182
Quadro 22.15 - Relatório de Avaliação das Metas na Região Sul de Alagoas dos Resíduos Agrossilvopastoris .....	183
Quadro 22.16 - Relatório de Avaliação das Metas na Região Sul de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Transporte	184
Quadro 22.17 - Relatório de Avaliação das Metas na Região Sul de Alagoas dos Resíduos Sólidos Urbanos .....	185
Quadro 22.18 - Relatório de Avaliação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana dos Resíduos de Serviços de Saúde .....	186
Quadro 22.19 - Relatório de Avaliação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana dos Resíduos de Serviços de Saneamento .....	187
Quadro 22.20 - Relatório de Avaliação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana dos Resíduos Agrossilvopastoris .....	188
Quadro 22.21 - Relatório de Avaliação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana dos Resíduos de Logística Reversa .....	189
Quadro 22.22 - Relatório de Avaliação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana dos Resíduos Sólidos Urbanos .....	190
Quadro 22.23 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos da Construção Civil .....	193
Quadro 22.24 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Saúde .....	193
Quadro 22.25 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Saneamento .....	194
Quadro 22.26 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos Industriais .....	195
Quadro 22.27 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos de Serviços de Mineração .....	195
Quadro 22.28 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos Agrossilvopastoris .....	196
Quadro 22.29 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos Comerciais .....	197
Quadro 22.30 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos de Logística Reversa .....	197

Quadro 22.31 - Relatório de Avaliação das Metas na região Metropolitana de Alagoas dos Resíduos Sólidos Urbanos .....	198
Quadro 22.32 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos de Serviços de Saúde .....	200
Quadro 22.33 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos de Saneamento ....	200
Quadro 22.34 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos Industriais .....	200
Quadro 22.35 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos de Mineração.....	201
Quadro 22.36 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos Agrossilvopastoris	201
Quadro 22.37 - Relatório de Avaliação das Metas na região Litoral Norte Alagoana dos Resíduos Sólidos Urbanos ..	202
Quadro 23.1 - Matéria veiculada em mídia eletrônica (web sites) a respeito da reunião com os comitês diretores. ....	207
Quadro 28.1 - Região, município, data e local de realização dos Eventos de Divulgação e Finalização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.....	210
Quadro 28.2 - Estratégias de comunicação adotadas no processo de divulgação do Evento de Finalização do PERS. .	212
Quadro 28.3 - Matéria veiculada na mídia impressa a respeito dos eventos de Finalização e Divulgação do PERS .....	217
Quadro 28.4 - Cobertura de notícia referente aos eventos de divulgação e finalização do PERS veiculada nos sites de notícias.....	218
Quadro 28.5 - Matérias veiculadas em rádios referente ao PERS.....	219



## LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 - Modelo esquemático da Mobilização Popular. ....	27
Figura 3.2 - Inter-relação entre Mobilização e Divulgação .....	27
Figura 4.1 - Microrregiões do Estado de Alagoas quanto à gestão de resíduos sólidos. ....	31
Figura 6.1 - Portaria de criação do Grupo Executivo de acompanhamento, mobilização e apoio na elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Fonte: Diário Oficial de Alagoas .....	35
Figura 6.2 - Cronograma prévio de atividades do Grupo Executivo Estadual/Grupo de Sustentação no âmbito do PERS/AL. ....	35
Figura 6.3 - Cronograma de atividades dos Comitês Diretores no âmbito do PERS/AL. ....	37
Figura 6.4 - Cronograma prévio de atividades para os serviços de identificação dos atores de interesse.....	39
Figura 6.5 - Cronograma de reuniões com os técnicos da SEMARH e Floram.....	44
Figura 8.1 - Exemplo de ofício solicitando a indicação de representantes para o Comitê Diretor (exemplo do ofício enviado para organização da sociedade civil na região Sul do Estado de Alagoas).....	59
Figura 8.2 - Publicação do Comitê Diretor da região do Agreste Alagoano.....	60
Figura 8.3 - Publicação do Comitê Diretor da região da Região da Bacia Leiteira.....	61
Figura 8.4 - Publicação do Comitê Diretor da região do Litoral Norte Alagoano.....	62
Figura 8.5 - Publicação do Comitê Diretor da região Metropolitana Alagoana. ....	63
Figura 8.6 - Publicação do Comitê Diretor da região do Sertão Alagoano.....	64
Figura 8.7 - Publicação do Comitê Diretor da região Sul do Estado de Alagoas.....	65
Figura 8.8 - Publicação do Comitê Diretor da região da Zona da Mata Alagoana.....	66
Figura 8.9 - Cópia de e-mail com convite para reuniões do comitê diretor nos dias 10 e 11 de abril de 2014, em Maceió. ....	70
Figura 8.10 - Cópia de e-mail com convite para reuniões do comitê diretor nos dias 10 e 11 de abril de 2014, em Maceió. ....	71
Figura 8.11 - Cópia de e-mail com convite para reuniões do comitê diretor nos dias 10 e 11 de abril de 2014, em Maceió. ....	72
Figura 8.12 - Entrevista da Gestora do Contrato do PERS, Elaine Melo, para a emissora de televisão da cidade de Maceió, durante as reuniões públicas com os Comitês Diretores. ....	73
Figura 8.13 - Entrevista de um membro do Comitê Diretor da Região da Zona da Mata, Sr. Massilon Mendes, para emissora de televisão da cidade de Maceió, durante as reuniões públicas com os Comitês Diretores.....	74
Figura 8.14 - Entrevista de um membro da equipe técnica da Floram, Sr. Augusto Braga, para emissora de televisão da cidade de Maceió, durante as reuniões públicas com os Comitês Diretores.....	74
Figura 8.15 - Augusto Braga, técnico da empresa Floram, entrevistado no programa Educativo em Revista pelo locutor José Elias da rádio Educativa FM.....	75
Figura 9.1 - Cópia de e-mail enviado pela SEMARH com convite para as reuniões públicas para validação do diagnóstico de resíduos sólidos do Estado de Alagoas.....	79
Figura 9.2 - Modelos de cartazes segmentados por região que foram utilizados no processo de divulgação da reunião pública para Validação do diagnóstico da gestão de resíduos sólidos do Estado de Alagoas.....	80
Figura 9.3 - Banner exposto na entrada do local da reunião pública no município de Boca da Mata durante reunião pública para Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos. ....	80
Figura 9.4 e Figura 9.5 - Banners expostos nas entradas dos locais de realização das reuniões públicas nos municípios de Arapiraca e Batalha durante reuniões públicas para Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos. ...	81
Figura 9.6 e Figura 9.7 - Banners exposto na entrada dos locais de realização das reuniões públicas nos municípios de Piranhas e Maceió durante reuniões públicas para Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos .....	81
Figura 9.8 e Figura 9.9 - Banners exposto na entrada dos locais de realização das reuniões públicas nos municípios de Viçosa e Maragogi durante reuniões públicas para Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos.....	81
Figura 10.1 - Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Boca da Mata - Região Sul do Estado de Alagoas. ....	93
Figura 10.2 - Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Arapiraca - Região do Agreste Alagoano.....	94
Figura 10.3 - Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Batalha - Região da Bacia Leiteira. ....	95
Figura 10.4 - Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Piranhas - Região do Sertão Alagoano.....	96
Figura 10.5 - Validação do Diagnóstico da Gestão de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Maragogi - Região do Litoral Norte Alagoano.....	98
Figura 11.1 - Portaria 224/14 publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas, do dia 17 de março de 2014, contendo a composição do Grupo Executivo de Acompanhamento (Grupo de Sustentação).....	99

Figura 14.1 - Distribuição do número de questionários aplicados por região para análise de percepção ambiental da população.....	101
Figura 14.2 - Conhecimento de áreas com resíduos sólidos que possam causar deslizamentos (S.R. - Sem resposta). 101	101
Figura 14.3 - Conhecimento da existência de rios com lançamentos de resíduos.....	102
Figura 14.4 - Os resíduos podem causar alagamentos e inundações.....	102
Figura 14.5 - Existência de locais que os resíduos atrapalham o escoamento das águas da chuva.....	103
Figura 14.6 - Existência de paisagens modificadas pelos resíduos sólidos (S.R. - sem resposta).....	103
Figura 14.7 - Avaliação do Sistema de Limpeza Pública.....	104
Figura 14.8 - Problemas com resíduos sólidos podem prejudicar atividades econômicas.....	104
Figura 14.9 - Ocorrência de eventos que aumente a geração de resíduos sólidos.....	105
Figura 14.10 - Existência ou não de catadores nos municípios dos entrevistados.....	105
Figura 14.11 - Quanto à organização dos catadores em cooperativas ou associações.....	106
Figura 14.12 - Opinião em relação a existência de riscos na atividade dos catadores.....	106
Figura 14.13 - Opinião sobre a possibilidade do PERS causar algum efeito sobre a vida das pessoas e sobre o meio ambiente.....	107
Figura 15.1 - Cópia de e-mail com convite para a reunião dos comitês diretores no dia 24 de abril de 2015, em Maceió.....	110
Figura 15.2 - Cópia de e-mail com o modelo do convite para a reunião dos comitês diretores no dia 24 de abril de 2015, em Maceió.....	111
Figura 15.3 - Entrevista com o Presidente do Consórcio CONISUL, Sr. Marcius Beltrão, para emissora de televisão da cidade de Maceió.....	112
Figura 15.4 - Entrevista com o Secretário do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas, Sr. Alexandre Ayres, para emissora de televisão da cidade de Maceió.....	122
Figura 16.1, Fotos a) e b) - Produção e confecção dos convites, bem como, organização para despacho dos mesmos através do correio postal, respectivamente.....	117
Figura 16.2 - Cópia de e-mail enviado pela SEMARH com convite para as reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas e levantamento de Sugestões.....	118
Figura 16.3, Fotos a) à g) - Modelos de cartazes segmentados por região que foram utilizados no processo de divulgação da reunião pública para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas.....	120
Figura 16.4, Fotos a) e b) Banners expostos na entrada e interior do local da reunião pública no município de São Luiz do Quitunde, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	121
Figura 16.5, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Maceió, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	121
Figura 16.6, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Atalaia, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	122
Figura 16.7, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Junqueiro, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	122
Figura 16.8, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Olho d'Água do Casado, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	122
Figura 16.9, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Arapiraca, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	123
Figura 16.10, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Pão de Açúcar, durante reuniões públicas para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões.....	123
Figura 16.11 - Entrevista da Diretora de Planejamento da SEMARH e responsável pelo Contrato do PERS, Elaine Melo, para a emissora de televisão da cidade de Maceió, durante reunião pública.....	124
Figura 16.12 - Entrevista com o Técnico da Floram Engenharia e Meio Ambiente, Sr. Pedro Duarte, para o Radialista Oscar de Melo, no Programa Difusora Manhã.....	130
Figura 17.1 - a) e b) Valores filtrados das proposições preenchidas pelos representantes dos comitês diretores.....	133
Figura 17.2 - Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Atalaia - Região da Zona da Mata.....	134
Figura 17.3 - Validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Maceió - Região Metropolitana.....	136

Figura 17.4 - Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de São Luiz do Quitunde - Região do Litoral Norte Alagoano. ....	138
Figura 17.5 - Validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Olho d'Água do Casado - Região do Sertão Alagoano. ....	139
Figura 17.6 - Validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Pão de Açúcar - Região Bacía Leiteira do Estado de Alagoas.....	141
Figura 17.7 - Validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Arapiraca - Região Agreste do Estado de Alagoas. ....	143
Figura 17.8 - Validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na reunião pública ocorrida no município de Junqueiro - Região Sul do Estado de Alagoas.....	145
Figura 17.9 - Valores filtrados das proposições preenchidas pelos participantes nas reuniões das sete regionais. ....	147
Figura 18.1 - Portaria 224/14 publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas, do dia 17 de março de 2014, contendo a composição do Grupo Executivo de Acompanhamento (Grupo de Sustentação). ....	148
Figura 21.1, Fotos a) a d) - Produção e confecção dos convites, bem como, organização para despacho dos mesmos através do correio postal. ....	153
Figura 21.2 - Cópia de e-mail enviado pela SEMARH com convite para as reuniões públicas para Apresentação e Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas. ....	154
Figura 21.3, Fotos a) a g) - Modelos de cartazes segmentados por região que foram utilizados no processo de divulgação da reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS.....	156
Figura 21.4, Fotos a) e b) - Banner exposto no interior do local da reunião pública no município de Delmiro Gouveia, referente às Diretrizes e Estratégias do PERS. ....	157
Figura 21.5, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Santana do Ipanema, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS. ....	157
Figura 21.6, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Arapiraca, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS. ....	157
Figura 21.7, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Coruripe, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS. ....	158
Figura 21.8, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Murici, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS... ..	158
Figura 21.9, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Maceió, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS.. ..	158
Figura 21.10, Fotos a) e b) - Banners expostos na entrada e interior do local de realização da reunião pública no município de Porto Calvo, respectivamente, durante reunião pública para apresentação das Diretrizes e Estratégias do PERS. ....	159
Figura 21.11, Fotos a) e b) - Elaine Melo, coordenadora do PERS, entrevistada no programa Difusora Manhã, pelo repórter Luís Filho da rádio Difusora AM. ....	160
Figura 21.12, Fotos a) e b) - Augusto Braga, técnico da empresa Floram, entrevistado no programa Difusora Manhã, pelo repórter Luís Filho da rádio Difusora AM. ....	161
Figura 22.1, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região do Sertão Alagoano para os Resíduos da Construção Civil.....	170
Figura 22.2, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região do Sertão Alagoano para os Resíduos de Serviços de Saúde e de Saneamento. ....	171
Figura 22.3, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região do Sertão Alagoano para os Resíduos de Logística Reversa. ....	172
Figura 22.4, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região do Sertão Alagoano para os Resíduos Sólidos Urbanos.....	174
Figura 22.5, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacía Leiteira de Alagoas para os Resíduos Sólidos Urbanos.....	175
Figura 22.6, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacía Leiteira de Alagoas para os Resíduos da Construção Civil. ....	176
Figura 22.7, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacía Leiteira de Alagoas para os Resíduos de Serviços de Saúde e de Saneamento. ....	178
Figura 22.8, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacía Leiteira de Alagoas para os Resíduos Agrossilvopastoris. ....	179
Figura 22.9, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacía Leiteira de Alagoas para os Resíduos Comerciais e de Logística Reversa. ....	180

Figura 22.10, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Bacia Leiteira de Alagoas para os Resíduos Sólidos Urbanos.....	181
Figura 22.11, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na Região Sul de Alagoas para os Resíduos de Saúde e Saneamento. ....	183
Figura 22.12, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na Região Sul de Alagoas para os Resíduos Agrossilvopastoris e Transportes. ....	184
Figura 22.13, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na Região Sul de Alagoas para os Resíduos Sólidos Urbanos.....	185
Figura 22.14, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana para os Resíduos de Saúde e Saneamento. ....	188
Figura 22.15, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana para os Resíduos Agrossilvopastoris.....	189
Figura 22.16, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana para os Resíduos de Logística Reversa. ....	190
Figura 22.17, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região da Zona da Mata Alagoana para os Resíduos Sólidos Urbanos.....	191
Figura 22.18, Fotos a) e b) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos da Construção Civil. ....	193
Figura 22.19, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos de Saúde e Saneamento.....	194
Figura 22.20, Fotos a) e b) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos Industriais e de Mineração. ....	195
Figura 22.21, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos Agrossilvopastoris. ....	196
Figura 22.22, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos Comerciais e de Logística Reversa. ....	198
Figura 22.23, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Metropolitana de Alagoas para os Resíduos Sólidos Urbanos. ....	199
Figura 22.24, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Litoral Norte Alagoana para os Resíduos Industriais e de Mineração. ....	201
Figura 22.25, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Litoral Norte Alagoana para os Resíduos Agrossilvopastoris. ....	202
Figura 22.26, Fotos a) à d) - Formação do Grupo de Trabalho, Discussão, Validação e Apresentação das Metas na região Litoral Norte Alagoana para os Resíduos Sólidos Urbanos. ....	203
Figura 23.1 - <i>Layout</i> do convite impresso para a reunião com os Comitês Diretores, distribuídos pela coordenação geral do PERS nas sete reuniões públicas do Estado.....	206
Figura 23.2 - E-mail constando o convite para a reunião com os Comitês Diretores, enviado pela coordenação geral do PERS. ....	206
Figura 26.1, Fotos a) e b) - Capacitação teórica de gravimetria com os técnicos envolvidos para implantação da política municipal de resíduos sólidos no Estado de Alagoas.....	209
Figura 26.2, Fotos a) e b) - Capacitação prática de gravimetria com os técnicos envolvidos para implantação da política municipal de resíduos sólidos no Estado de Alagoas.....	209
Figura 28.1, Fotos a) a d) - Evidências do processo de inscrição e recebimento dos materiais de divulgação do Plano nos eventos dos dias 09/12/2015 e 11/12/2015.....	211
Figura 28.2, Fotos a) a d) - Produção e confecção dos convites, bem como, organização para despacho dos mesmos através do correio postal. ....	213
Figura 28.3 - Cópia de e-mail enviado pela Equipe PERS com convite para os Eventos de Divulgação e Finalização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas. ....	214
Figura 28.4, Fotos a) e b) - Modelos de cartazes por data de reunião que foram utilizados no processo de divulgação e finalização do PERS. ....	215
Figura 28.5, Fotos a) a h) - Cartazes afixados em pontos estratégicos para o processo de divulgação e finalização do PERS. ....	216
Figura 28.6, Fotos a) e b) - Banner exposto no interior do local da reunião pública no município de Maceió, referente ao Evento de Divulgação e finalização do PERS do dia 09 de dezembro de 2015. ....	216
Figura 28.7, Fotos a) e b) - Banner exposto no interior do local da reunião pública no município de Maceió, referente ao Evento de Divulgação e Finalização do PERS do dia 11 de dezembro de 2015.....	217
Figura 28.8, Fotos a) e b) - Elaine Melo, coordenadora do PERS, sendo entrevistada no pela TV Alagoas. ....	218
Figura 28.9, Fotos a) e b) - Elaine Melo, coordenadora do PERS, sendo entrevistada no pela TV Mar e; Alexandre Ayres, sendo entrevistado pela TV Alagoas.....	219

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

ADEAL - Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas

AL - Alagoas

AMA - Associação dos Municípios Alagoanos

APA - Área de Proteção Ambiental

CIGRES - Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos Sólidos

CEPRAM - Conselho Estadual de Proteção Ambiental - Alagoas

CRAS - Centros de Referência em Assistência Social

CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

DOE - Diário Oficial do Estado

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

FETAG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura

GEE - Grupo Executivo Estadual

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFAL - Instituto Federal de Alagoas

IMA - Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MMA - Ministério do Meio Ambiente

MP - Ministério Público

ONU - Organização das Nações Unidas

ONG - Organização Não Governamental

OSCIP - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público

PERS - Plano Estadual de Resíduos Sólidos

PIGIRS - Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

PMSD - Projeto de Mobilização Social e Divulgação

PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos

RSM - Resíduos Sólidos de Mineração

RSS - Resíduos de Serviços de Saúde

RSU - Resíduos Sólidos Urbanos

SECOM - Secretaria de Estado de Comunicação Social

SEE - Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas

SEMARH - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas

SLUM - Superintendência de Limpeza Urbana de Maceió

UNIT - Universidade Tiradentes

## CAPÍTULO I - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente produto constitui-se na consolidação final do PERS e foi dividido em dois volumes: o Volume I concentra os relatórios de natureza técnica, e o Volume II agrupa os relatórios de reuniões do Comitê Diretor, das reuniões técnicas e das reuniões públicas.

Neste contexto o Volume I deste produto unificou os Tomos I e II do Volume I do Relatório de Andamento 6 (RA6), com os Relatórios de Andamento 7, 8, 9, 10, 11. Já o Volume II agrupa o Relatório de Andamento 1 (RA1), os Tomos I e II do Volume II do Relatório de Andamento 6 (RA6) e os Relatórios de Andamento 12 (RA12) e 13 (RA13).

Nele é apresentado o Projeto de Mobilização Social e Divulgação - Meta 1 (RA1); a validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e levantamento de sugestões e a entrega e avaliação do Relatório Final da Meta 2 (Tomos I e II do Volume II do RA6); a apresentação das proposições, validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Alagoas e a entrega e avaliação do Relatório Final da Meta 4 (RA12); e a divulgação e finalização do PERS Alagoas e a entrega do Relatório Final da Meta 5 (RA13).

Diferente do Volume 1, o presente documento não foi segmentado em mais de um tomo. Contudo o tomo único deste segundo volume dá continuidade aos anteriores transcrevendo os seguintes relatórios:

- Tomo IV engloba o Relatório de Andamento 1, os Tomos I e II do Volume II do Relatório de Andamento 6 e os Relatórios de Andamento 12 e 13 e diz respeito ao Projeto de Mobilização Social e Divulgação, a Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado e Levantamento de Sugestões, a Apresentação das Proposições, Validação do PERS e a Divulgação e Finalização do PERS Alagoas.

Apesar de se tratar de relatos que **já ocorreram**, o tempo verbal dos itens 2 a 6 deste volume indica que os eventos descritos ainda irão acontecer, isso se deve ao fato de que estes capítulos, são a transcrição do Relatório de Andamento 1 - Projeto de Mobilização Social e Divulgação, que foi elaborado no início do processo e serviu como norteador para a execução das várias etapas do PERS, que agora se encontram todas concluídas.

## 2. INTRODUÇÃO

A Lei de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007), que estabelece as diretrizes nacionais e a Política Federal de Saneamento Básico, tem como um de seus princípios a universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil, para que todos tenham acesso ao abastecimento de água potável em quantidade suficiente às suas necessidades, à coleta e tratamento adequados do esgotamento sanitário, a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e a drenagem e manejo das águas pluviais. O conceito de saneamento básico está exposto no art. 3º, inciso I, do referido diploma legal, a saber:

Art. 3º- Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - saneamento básico: conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:

- a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;
- b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;
- c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;
- d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas; (Brasil, 2007).

A universalização do acesso ao saneamento básico faz parte das Metas de Desenvolvimento do Milênio da ONU, pois tem impacto direto nos indicadores relacionados à mortalidade infantil, saúde da população, erradicação de doenças e sustentabilidade ambiental.

Universalizar os serviços de resíduos sólidos implica em divulgar os objetivos e características desta universalização, envolvendo a população de forma participativa na busca de soluções que assegurem a efetividade da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Assim, a responsabilidade e participação social na elaboração do PERS são diretrizes previstas.

O controle social é definido no Art. 3º da Lei Federal nº 12.305 de 2010, como um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade informações e participação nos processos de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas aos resíduos sólidos. Ainda em seu art. 15, em seu Parágrafo único, estabelece a garantia da participação popular, mediante processo de mobilização e participação social, incluindo a realização de audiências e consultas públicas.

O controle social corresponde a uma moderna compreensão de relação Estado e sociedade, onde cabe estabelecer práticas de vigilância e controle, por meio da participação popular, fornecendo a legitimidade ao processo de planejamento ambiental e territorial, contribuindo para a universalização dos sistemas de gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos no Estado, a participação ativa da coletividade nos diversos fóruns de discussão do tema, sobretudo, em instâncias em que as decisões serão tomadas, é um adequado meio de controle e acompanhamento da execução da política pública. É uma ação conjunta entre Estado e sociedade em que o eixo central é o compartilhamento de



responsabilidades com vistas a aumentar o nível da eficácia e efetividade das políticas e programas públicos.

A utilização do saneamento como instrumento de promoção da saúde pressupõe a superação dos entraves tecnológicos, políticos e gerenciais que têm dificultado a extensão dos benefícios aos residentes em áreas rurais, municípios e localidades de pequeno porte (RIBEIRO e ROOKE, 2010).

No Brasil a acessibilidade aos serviços de saneamento básico ainda é baixa e precisa melhorar substancialmente para se atingir as Metas de Universalização propostas pelo Governo Federal e presentes nas Metas da ONU. As deficiências do sistema de saneamento atingem todos os componentes apresentados na Lei Federal nº 11.445/07, ou seja, a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, a drenagem e manejo das águas pluviais, o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário.

O atendimento dos serviços de saneamento básico à população, tanto no meio urbano quanto no rural, são importantes para estabelecimento de indicadores que permitam conhecer os diversos aspectos da população e do ambiente onde residem, mostrando de forma absoluta ou comparativa o grau de atendimento destes serviços públicos e qualidade de vida de uma dada região.

Outra política pertinente à temática é estabelecida pela Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Embora não trate de forma direta dos resíduos sólidos, esta política prevê a participação popular no processo de gestão dos recursos hídricos, através dos próprios usuários e/ou por organizações civis (ONGs, Associações regionais de usuários, Consórcios de Bacias Hidrográficas e Instituições de Ensino e Pesquisa), além dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

A Lei Federal nº 10.257/2001, denominada Estatuto das Cidades, regulamentou os Artigos 182 e 183 da Constituição Brasileira e estabeleceu as condições para uma reforma urbana nas cidades. Essa lei define como diretriz, em seu Art. 2º, que a gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano é requisito obrigatório para o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade.

Para um dos componentes da Lei de Saneamento Básico, foi promulgada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por meio da Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Nela foram estabelecidos os princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes para a gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos, além das responsabilidades dos geradores, do poder público e dos consumidores, bem como os instrumentos econômicos aplicáveis.

A PNRS instituiu um processo de construções de planos, no qual estabelece suas diretrizes e objetivos, contemplando vários tipos de resíduos sólidos. Dentre os instrumentos está a definição de metas, programas, projetos e ações para um período de 20 anos, renovado a cada quatro anos, sendo este um requisito mínimo para o repasse de recursos e obtenção de financiamentos por parte do Governo Federal.

No Estado de Alagoas, como subsídio da Política Estadual de Resíduos Sólidos, foi promulgada a Lei Estadual nº 5.965, de 10/11/1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos de Alagoas e estabelece em seu artigo Art. 2º que a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos deverá observar:

*I - o direito a todos de acesso aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas, obedecidos critérios sociais, ambientais e econômicos;*

(....)

*VII - a gestão do uso e da ocupação do solo urbano e a de coleta e disposição de resíduos sólidos e líquidos, em caso de bacias hidrográficas de alto grau de ocupação urbana;*

Por sua vez, no Art. 23 da referida lei, fica estabelecido que não será concedida outorga para o lançamento de resíduos sólidos em recursos hídricos.

Assim, fica assegurado não apenas a prioridade do abastecimento de água para a população como também a necessidade de integrar as ações de uso e ocupação do solo e de gerenciamento dos resíduos sólidos às diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos.

Outro instrumento jurídico sancionado é a Lei Estadual nº 7.081, de 30 de julho de 2009, que institui a Política Estadual de Saneamento Básico, que disciplina o consórcio público e o convênio de cooperação entre entes federados, autorizando a gestão associada de serviços públicos de saneamento básico e dá outras providências. Em seu art. 16 é atribuído ao Estado a competência de celebrar convênio de cooperação, assim como participar de consórcios públicos com municípios Alagoanos. Esse é um fator muito positivo uma vez que muitos são os municípios que não dispõem dos recursos técnicos e financeiros para a formação, operação e manutenção do consórcio. Esta lei ainda estabelece que para o adequado gerenciamento de resíduos sólidos, seja no âmbito Estadual, Regional ou Municipal, não basta apenas planos ou programas de resíduos, mas sim um conjunto de serviços e infraestruturas para uma adequada coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. Outro instrumento importante é apresentado no art. 8º que estabelece o direito de todos os usuários receberem serviços de saneamento básico adequadamente planejados, regulados, fiscalizados e submetidos ao controle social.

Vale ressaltar que atualmente tramita no Estado de Alagoas um projeto de Lei para instituição da Política Estadual de Resíduos Sólidos e do Fundo Estadual de Resíduos Sólidos.

Um dos instrumentos para construção das Políticas Estadual e Municipal de Resíduos Sólidos, conforme art. 16 da Lei Federal nº 12.305/10 é a elaboração do Planos Estadual, Municipal ou Intermunicipal (quando se trata de consórcio público) de Resíduos Sólidos, sendo condição necessária para que Estados e Municípios tenham acessos a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos.

O Plano de Resíduos também é pré-requisito para que os municípios sejam beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para estruturação de seus sistemas de gestão de resíduos sólidos. O parágrafo 1º do art. 16 estabelece ainda que “serão priorizados no acesso aos recursos da União os Estados que instituírem microrregiões para integrar a organização, o planejamento e a execução das ações a cargo de Municípios limítrofes na gestão dos resíduos sólidos”.

O PERS/AL é parte de um processo que objetiva provocar uma gradual mudança de atitudes e hábitos da população alagoana, cujo objetivo é planejar as atividades operacionais desde a geração até a destinação final. Portanto, esse plano vai além da finalização de um documento, pois corresponde

todo um processo que parte da divulgação, mobilização, implementação, operação e acompanhamento das ações.

O PERS/AL possibilitará uma melhoria ambiental, principalmente nos serviços de limpeza pública e manejo adequado dos resíduos sólidos, refletindo no maior controle da poluição/contaminação do ar, da água e do solo, provocadas pela inadequada remoção (coleta), tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. O adequado manejo dos resíduos sólidos promoverá uma melhora na qualidade de vida da população, e possibilitará a inclusão social dos catadores existentes nos lixões das cidades, incentivando a criação de Cooperativas/Associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e construção de sistemas de tratamento para a gestão de resíduos como: Aterros Sanitários Regionais, Aterro Sanitário de Pequeno Porte, Unidades de Triagem, Áreas de Transbordo, Pontos de Entrega Voluntária, Unidades de Compostagem, dentre outras.

No âmbito do PERS, um dos grandes desafios do Projeto de Mobilização Social e Divulgação será o de criar o comprometimento da população com todas as etapas do plano e com as etapas futuras de implantação, operação e manutenção. A participação comunitária, constitui parte fundamental da metodologia de implementação dos Planos de Resíduos e está associada a um processo de mobilização que tem por objetivo informar e divulgar os propósitos da intervenção e as formas e alternativas de participação e envolvimento dos usuários.

A principal estratégia é elaborar uma política a partir das demandas da sociedade, baseada em dados primários e secundários, diagnósticos participativos e discussões com todos os setores envolvidos na gestão de resíduos sólidos, incluindo as organizações públicas (governos federal, estadual e municipal), privadas (indústria, comércio, agricultura, saúde, educação, etc.), assim como organizações não governamentais (ONGs) do Estado de Alagoas, e outras instituições como sindicatos, federações, universidades, etc., de forma que esta articulação permita estabelecer uma política de gestão de resíduos sólidos que tenha o devido respaldo da sociedade.

Nesse contexto, a comunidade assume papel preponderante, para o resultado final de todo o processo do PERS, pois é a partir dessa participação que o cenário de resíduos sólidos no Estado será modificado. A intensificação popular se torna mais fácil à execução de qualquer política pública, quando a sociedade tem uma contribuição efetiva.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A participação social é instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população. Embora entendida como fundamental para o desenvolvimento do PERS, a participação social está longe de ser um processo espontâneo, por isso a necessidade de construção de instrumentos que fomentem esta prática junto à população.

De fato, a Mobilização Social e Divulgação, é o momento de convocação da população para envolvimento nas ações a serem desenvolvidas. Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados (Toro e Wernec, 1996), conforme ilustra a Figura 3.1.

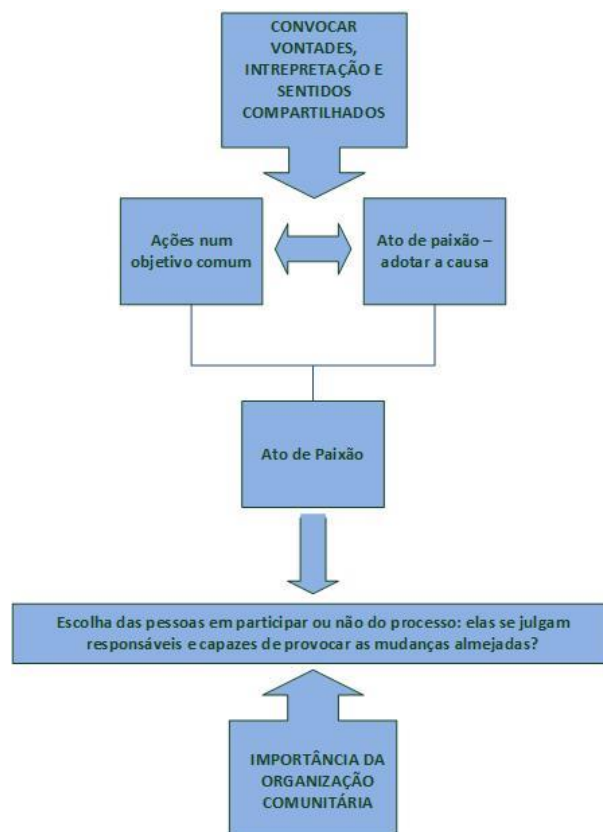


Figura 3.1 - Modelo esquemático da Mobilização Popular.

Fonte: Elaborado por Floram com base em Toro e Werneck (1996).

O envolvimento da população em todas as fases do Projeto de Mobilização Social e Divulgação é um fator preponderante para legitimar toda a construção, pautado no diálogo, e buscando as soluções provenientes dos problemas associados aos resíduos sólidos. Tal processo apoia-se em estratégias didático-pedagógicas necessárias para atingir as etapas de sensibilização, mobilização e participação dos sujeitos sociais e da sociedade civil organizada.

A divulgação no processo de mobilização deve focar no compartilhamento da informação (não simplesmente na sua circulação) e o resultado desejado é que as pessoas formem opiniões próprias, se disponham a agir e ajam. (Toro e Werneck, 1996). A relação entre mobilização e divulgação é mostrada na Figura 3.2.

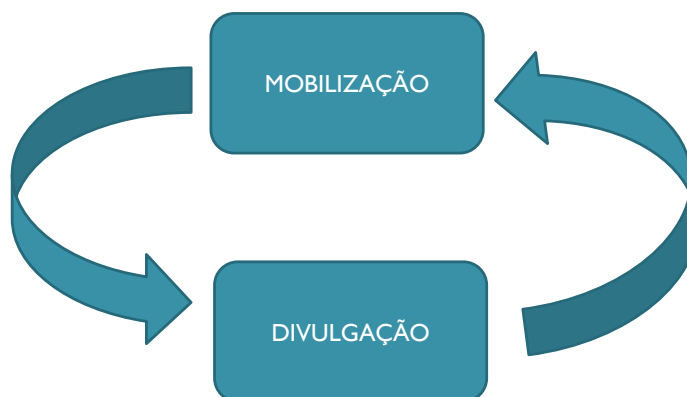


Figura 3.2 - Inter-relação entre Mobilização e Divulgação

Fonte: Elaborado por Floram com base em Toro e Werneck (1996).

Neste contexto, o presente projeto se justifica não apenas pela obrigatoriedade legal, como também pela necessidade de atingir o seu objetivo maior, a participação popular para construção de uma política pública tão importante. A sociedade auxiliará nas definições das diretrizes, estratégias e metas, necessárias para garantir a efetiva construção e implantação do PERS/AL.

#### 4. CONTEXTUALIZAÇÃO PARA O MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

##### 4.1. Situação dos Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - ABRELPE (2011) a destinação final dos resíduos no Estado de Alagoas se dá predominantemente em Lixão, apenas Maceió possui aterro sanitário.

Segundo dados do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos dos Municípios Alagoanos inseridos na Bacia do Rio São Francisco (SEMARH-2011), no qual apenas 63 municípios de Alagoas foram contemplados, demonstrou que a limpeza pública é realizada em todos os municípios, porém, a carência e ausência de informações básicas sobre a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos, dificultam o planejamento, ordenamento e operação das ações. Outro fator agravante é a falta de pessoal capacitado para exercer o serviço a que se propõe.

Da mesma forma, as coletas de resíduos desempenhadas pelos municípios são, em geral, realizadas de forma precária e com equipamentos muitas vezes inadequados. Isso reflete não apenas na baixa qualidade do serviço oferecido, como também na abrangência do serviço prestado, que cobre apenas a área urbana e as áreas rurais de fácil acesso.

O Quadro 4.1, elaborado com base em dados da ABRELPE (2011), apresenta informações sobre os resíduos sólidos urbanos coletados nos estados do Nordeste. Analisando-o, se observa que o Estado de Alagoas, com a 7ª maior população dos nove estados da Região Nordeste, ocupa a 7ª posição em Resíduos Sólidos Urbanos coletados por dia, estando a frente apenas do Piauí e Sergipe. No entanto, no índice de Resíduos Sólidos (kg) coletados por habitante por dia, ocupa a 4ª posição, que é inferior ao registrado no Ceará (1º), Bahia (2º) e Pernambuco (3º). Estes dados permitem se deslumbrar dois cenários: o primeiro de que a geração dos resíduos *per capita* no Estado é alta considerando-se o *Índice per capita da massa coletada* (divisão do número de habitantes pela massa coletada por dia) e de que a cobertura do serviço no Estado é maior que a existente em outros estados nordestinos de maior população.

Quadro 4.1 - Coleta de RSU nos Estados do Nordeste

Região	Estados	População Urbana 2011	RSU Coletado (t/dia)	RSU Coletado por habitante (kg/hab./dia)	Classificação		
					População Urbana 2011	RSU Coletado (t/dia)	RSU Coletado por habitante (kg/hab./dia)
Nordeste	Alagoas	2.317.116	2.233	0,964	7	7	4
	Bahia	10.171.489	10.623	1,044	1	1	2
	Ceará	6.411.067	6.998	1,092	3	2	1
	Maranhão	4.193.266	3.911	0,933	4	4	7
	Paraíba	2.859.893	2.660	0,930	5	5	8
	Pernambuco	7.106.060	6.942	0,977	2	3	3
	Piauí	2.066.703	1.947	0,942	8	8	6
	Rio Grande do Norte	2.490.496	2.349	0,943	6	6	5
	Sergipe	1.538.073	1.429	0,929	9	9	9

Fonte: Dados originais ABRELPE, 2011. Classificação feita pela Floram.

No Estado de Alagoas, as informações de geração e coleta de resíduos sólidos são apresentadas no Quadro 4.2 no qual se observa que os resíduos gerados no ano de 2011 foram 18% maior do que os efetivamente coletados. Considerando apenas a população urbana de 2011, deixaram de ser coletados, por dia, 496 toneladas de resíduos. Isso ocasiona impactos ambientais e sociais advindos dos resíduos dispostos nos lixões, e em áreas órfãs, que agrava a degradação ambiental e os riscos à saúde pública.

Quadro 4.2 - Coleta e Geração de RSU no Estado de Alagoas

População Urbana		RSU Coletado				RSU Gerado	
		(kg/hab./dia)		(t/dia)		(t/dia)	
2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
2.298.091	2.317.116	0,948	0,964	2.180	2.233	2.891	2.729

Fonte: ABRELPE (2011)

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF e o Consórcio Intermunicipal para Gestão dos Resíduos Sólidos - CIGRES que reúne municípios do sertão e da bacia leiteira de Alagoas, firmaram convênio em 2011 para a construção do primeiro aterro sanitário gerido por um consórcio.

O aterro sanitário gerenciado pelo CIGRES atenderá uma população superior a 100 mil habitantes, sendo formada pelos seguintes municípios: Batalha, Carneiros, Dois Riachos, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Monteirópolis, Olivença, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Senador Rui Palmeira, Belo Monte, Cacimbinhas, Palestina, Maravilha, Ouro Branco e Olho d'Água das Flores.

Vários outros consórcios para gerenciamento de resíduos sólidos já estão formalizados no Estado de Alagoas, mostrando uma ação efetiva de mobilização dos municípios alagoanos para a resolução dos problemas com resíduos sólidos no Estado.

#### 4.2. Unidades Regionais para a Gestão dos Resíduos Sólidos

Seguindo uma diretriz do Termo de Referência do Edital SEMARH 003/2012, para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Alagoas serão consideradas as ações e iniciativas já tomadas nessa área. Diante disso, para a definição da área de abrangência tem-se aquela definida pelo Plano Estadual de Regionalização de Resíduos Sólidos. Este plano dividiu o Estado em 7 (sete) regiões de planejamento, que se agregam por facilidades logísticas, desenvolvimento regional e tipologia de resíduos, facilitando a implantação de políticas públicas de gestão participativa e especializada, como também a formação de consórcios. Com isso, garante-se a possibilidade da realização de serviços regionalizados, com participação da sociedade, atendendo principalmente as necessidades, potencialidades e peculiaridades de cada região, permitindo que as ações do governo sejam descentralizadas, integradas e interiorizadas. As regiões foram assim divididas conforme relação a seguir e visualizada por meio da Figura 4.1.

- Região 1: Consórcio Intermunicipal para a Gestão de Resíduos Sólidos - CIGRES - Olho d'Água das Flores, Santana do Ipanema, Ouro Branco, Maravilha, Poço das Trincheiras, Senador Rui Palmeira, Carneiros, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Belo Monte, Palestina, Jacaré dos Homens, Monteirópolis, Olivença, Major Isidoro, Dois Riachos, Cacimbinhas, Jaramataia e Batalha.
- Região 2: Região Sul do Estado de Alagoas - Coruripe, Jequiá da Praia, Anadia, Boca da Mata, Campo Alegre, São Miguel dos Campos, Roteiro, Piaçabuçu, Igreja Nova, Porto Real do Colégio.

Teotônio Vilela, Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Penedo e mais (02) dois municípios que migraram da região Agreste (Junqueiro e São Brás).

- Região 3: Região da Zona da Mata Alagoana - União dos Palmares, Ibateguara, São José da Laje, Santana do Mundaú, Branquinha, Murici, Capela, Cajueiro, Atalaia, Pindoba, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Viçosa, Chã Preta.
- Região 4: Região Metropolitana Alagoana - Rio Largo, Messias, Barra de Santo Antônio, Coqueiro Seco, Satuba, Santa Luzia do Norte, Pilar, Paripueira, Marechal Deodoro e Maceió.
- Região 5: Região do Sertão Alagoano - Delmiro Gouveia, Pariconha, Água Branca, Mata Grande, Canapi, Inhapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas.
- Região 6: Região do Agreste Alagoano - Arapiraca, Traipu, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Feira Grande, Campo Grande, São Sebastião, Limoeiro de Anadia, Craíbas, Igaci, Coité do Nóia, Taquarana, Maribondo, Belém, Tanque d'Arca, Palmeira dos Índios, Olho d'Água Grande, Minador do Negrão, Quebrangulo e Estrela de Alagoas.
- Região 7: Região do Litoral Norte de Alagoas - Maragogi, Japaratinga, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe, São Luiz do Quitunde, Flexeiras, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Porto Calvo, Jundiá, Novo Lino, Colônia Leopoldina, Campestre e Jacuípe.

A importância da divisão do Estado em regiões visando a gestão dos resíduos sólidos se justifica por facilitar os estudos e análises necessárias para a proposição dos sistemas de tratamentos de resíduos sólidos, da mobilização de recursos para o desenvolvimento regional, e a redução dos custos de gestão, gerenciamento, disposição e destinação final dos resíduos.

Vale mencionar novamente que vários consórcios intermunicipais já estão formalizados no Estado de Alagoas o que permite um grande avanço nas ações de elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS).

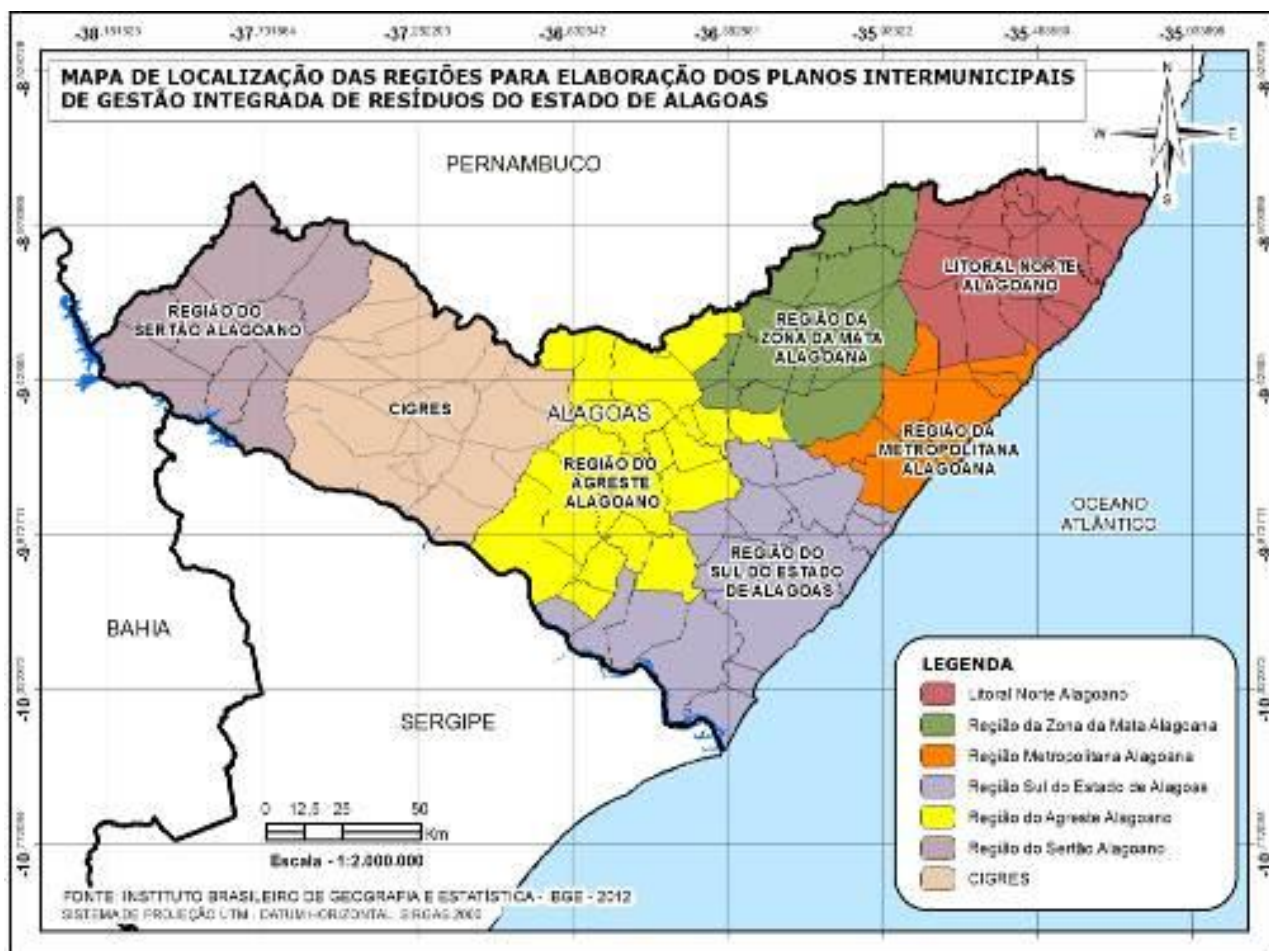


Figura 4.1 - Microrregiões do Estado de Alagoas quanto à gestão de resíduos sólidos.

Fonte: SEMARH/AL. Adaptado pela Floram.

#### 4.3. Discussão Sobre a Natureza Técnica e Participativa do Processo de Elaboração do PERS

A principal estratégia para a elaboração do PERS/AL é que este seja elaborado a partir das demandas da sociedade, baseados em dados, diagnósticos e discussão com todos os setores envolvidos com a gestão de resíduos sólidos, incluindo as organizações públicas (governos federal, estadual e municipal), privadas (indústria, comércio, agricultura, saúde, educação, etc.), organizações não governamentais (ONGs.), e outras instituições como sindicatos, federações, universidades etc., de forma que esta articulação permita estabelecer uma política de gestão de resíduos sólidos que tenha o devido respaldo da sociedade.

Torna-se necessário a construção de agendas locais para o exercício do controle social, bem como para promover discussões acerca dos princípios e diretrizes que afetam direta ou indiretamente a questão dos Resíduos Sólidos.

O processo de mobilização, divulgação e participação social deve ser transparente e sempre permitir o diálogo, de forma a possibilitar a concretização dos objetivos, das metas e das ações a serem definidas no Plano Estadual de Resíduos Sólidos. A Mobilização Social é o primeiro passo que as pessoas realizam para que se sintam responsáveis e capazes de provocar e construir mudanças.

Para a promoção e controle social torna-se imprescindível estimular a participação para conduzir os atores envolvidos como corresponsáveis, incumbindo-lhes direitos e deveres para o processo



participativo do PERS. Envolver esses atores com as políticas públicas de natureza social implica não somente a prestação e oferta de serviço, mas o estímulo e possibilidade de abertura de diálogos com os mesmos, a fim de identificarem suas demandas e necessidades, com proposições de alternativas e soluções para as questões inerentes aos resíduos sólidos. É “necessário o estímulo à inserção das populações nos Programas a elas destinados, de modo que, o fazer coletivo contribua, através do engajamento, para efetividade das políticas implementadas, bem como da consolidação da cidadania” (Lins et al., 2005).

Em termos práticos as discussões técnicas e participativas devem ocorrer principalmente no âmbito das reuniões públicas previstas ao longo do desenvolvimento do PERS. É esperado também que surjam ações proativas por parte da população, à medida que esta se inteire e participe do processo de gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos. Alguns exemplos são as organizações de fóruns e conferências de âmbito local ou regional independente daquelas eventualmente previstas como parte dos Planos de Resíduos.

Outro fator importante, diz respeito a articulação com outras modalidades de mobilização eventualmente existentes nos municípios, tais como: câmaras técnicas em órgãos municipais, estaduais e/ou federais, conselhos municipais, associações profissionais ou de moradores, entre outros. A identificação destes atores será realizada ao longo do processo de mobilização, em especial na etapa de diagnóstico dos resíduos sólidos.

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. Objetivo Geral

O Projeto de Mobilização Social e Divulgação têm como objetivo geral possibilitar o caráter participativo e o envolvimento permanente da sociedade em todas as etapas do PERS, tornando os Poderes Públicos e a Sociedade Civil Organizada do Estado corresponsável pela elaboração do Plano.

### 5.2. Objetivos Específicos

- Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;
- Divulgar amplamente o processo;
- Disponibilizar informações, publicações e material técnico;
- Estimular debates e a participação da população em processo de planejamento, fiscalização e o acompanhamento das ações;
- Criar mecanismo de tecnologia de informação, para compartilhamento de informações e dados entre todos os setores envolvidos;
- Criar o comprometimento da população com todas as etapas do PERS/AL e com as etapas futuras de implantação, operação e manutenção dos sistemas a serem definidos para cada município;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nas fases decisórias do Plano divulgando todas as fases e conteúdo a serem debatidos e validados;
- Criar agendas setoriais para os grupos de trabalhos;

- Estimular a criação de grupos representativos da sociedade organizada e não organizada, sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento ambiental para acompanhar e fiscalizar a execução do PERS;
- Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento, acompanhamento e fiscalização das ações previstas com propostas gerais para o debate, porém valorizando temáticas específicas de cada setor;
- Identificar as percepções sociais, conhecimentos e anseios a respeito dos resíduos sólidos.

## **6. METODOLOGIA DO PLANO DE TRABALHO PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO**

A metodologia de constituição dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos levará em conta as mudanças de hábitos e de comportamento da sociedade como um todo. Nesse sentido, o diálogo terá papel estratégico, e será mais eficiente se acontecer com grupos organizados e entidades representativas dos setores econômicos e sociais de cada comunidade ou em cada região definida no Plano.

*“Com a responsabilidade compartilhada, diretriz fundamental da PNRS, todos os cidadãos e cidadãs, assim como as indústrias, o comércio, o setor de serviços e ainda as instâncias do poder público terão uma parte da responsabilidade pelos resíduos sólidos gerados (BRASIL, 2010).”*

Para que os resultados desta tarefa coletiva sejam positivos e as responsabilidades, de fato, compartilhadas, o diálogo permanente entre os vários segmentos sociais será muito importante. A participação social representa um grande desafio para a construção de sociedades democráticas. Isso por que: ela se constitui num instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população; pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

Dentre as modalidades de mobilização e participação comunitária, os mais promissores para o presente caso, sem desconsiderar outras opções existentes, são os grupos de trabalho, as consultas direcionadas, as reuniões públicas, as oficinas e as audiências públicas, os quais possibilitam a expressão e debate de opiniões individuais ou coletivas.

Para o desenvolvimento do PERS/AL será necessário manter vivo o interesse dos participantes, e garantir a estrutura física e equipes necessárias para bem atender às necessidades de todo o processo de mobilização e participação social. É importante a ação de uma equipe multidisciplinar, com profissionais da área social e técnica, sendo que todos devem ter um comportamento comunicativo, interesse e propensão para dar e receber informações, principalmente quando se estiver lidando com camadas populares que se encontram desmobilizadas. Há a necessidade de uma capacitação prévia dos envolvidos à participação, para que todos aprendam a participar.

O desenvolvimento das discussões sobre a temática proposta e o uso das técnicas pedagógicas estimularão o engajamento e o comprometimento das pessoas envolvidas, assim como abrirão possibilidades de avaliar o grau de eficiência da gestão pública dos resíduos no Estado, fortalecendo assim o conceito de responsabilidade compartilhada frente ao tema.

O trabalho de mobilização social para resíduos sólidos pretende orientar e provocar diálogo entre a sociedade civil, os representantes do Estado e do setor empresarial em reuniões públicas a respeito da questão dos resíduos sólidos que a todos afeta. As reuniões públicas representarão momentos de análises das questões socioambientais, levantamento de problemas, elaboração de propostas, definição de prioridade de ações a respeito dos resíduos sólidos e validação do trabalho.

Os procedimentos a serem adotados para as principais atividades deste PMSD são discutidos adiante. Vale salientar que o PERS embora seja desenvolvido em uma esfera estadual para seu desenvolvimento será adotada regionalização já existente no Estado no que concerne à gestão de resíduos. Assim, os procedimentos metodológicos previstos para realização das reuniões públicas e demais ações de mobilização social serão replicadas nas 07 regiões.

## 6.1. Criação de Grupos de Trabalho

### 6.1.1. Grupo Executivo Estadual (GEE)/ Grupo de Sustentação

Trata-se de um Grupo Executivo de acompanhamento, mobilização e apoio na elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Criado por meio da Portaria SEMARH nº 1.287, de 11 de novembro de 2013, conta com a participação de representantes dos órgãos estaduais, SEMARH, Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, Secretaria de Estado de Educação e Esporte e da Sociedade Civil Organizada por meio do Instituto Lagoa Viva (Figura 6.1).

São atribuições do Grupo Executivo Estadual:

- a) Mobilização dos municípios;
- b) Divulgação na região dos planos a serem elaborados;
- c) Articuladores juntos a coordenação geral estadual, para ações referentes à mobilização e divulgação;
- d) Articuladores junto a região para logística para execução dos trabalhos;
- e) Responsáveis pela definição de locais, estrutura para execução dos serviços;
- f) Apoio aos municípios para soluções de problemas, referente ao trabalho a ser elaborado.

Entre as ações já realizadas por este grupo, citam-se as visitas realizadas a todos os municípios do Estado, entre os dias 21 de novembro e 05 de dezembro de 2013, com a entrega de ofícios solicitando aos prefeitos, a indicação de dois membros dos municípios, 01 (um) titular e 01 (um) suplente, para acompanhamento, mobilização e divulgação para elaboração do PERS. Nessa mobilização foram convidados vários secretários entre eles os das pastas: Secretaria de Educação, Secretaria de Limpeza Pública ou Obras ou Infraestrutura, Secretaria da Saúde, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Assistência Social, para discutir junto aos indicados pelos gestores da política estadual e municipal de resíduos.

Na mobilização os gestores foram comunicados, que deveriam apresentar os titulares e suplentes em uma oficina de apresentação da metodologia de acompanhamento para Plano de Mobilização Social e Divulgação - PMSD, realizado entre os dias 04 e 13 de dezembro de 2013.

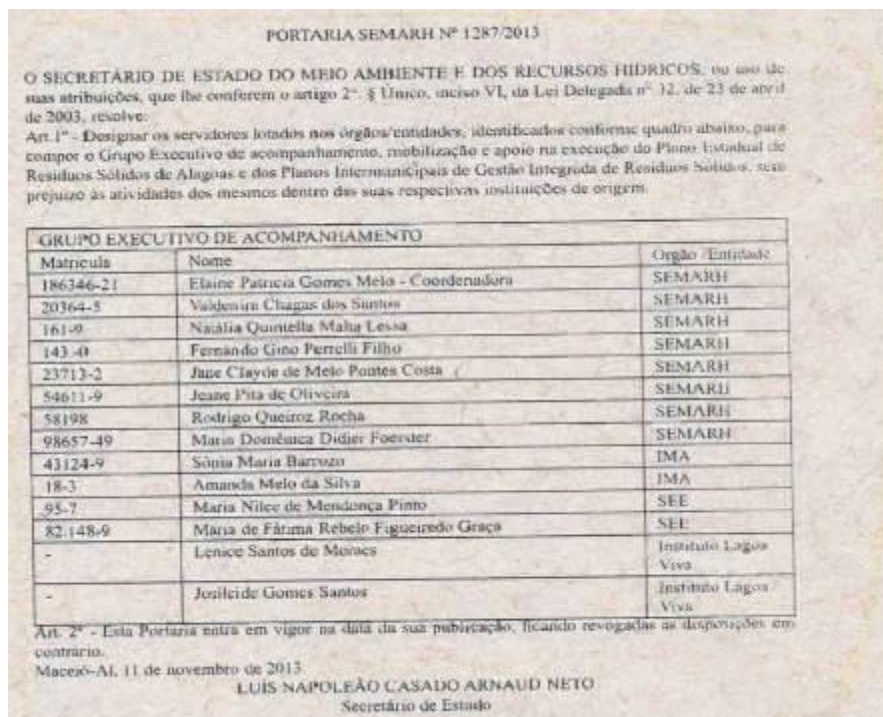


Figura 6.1 - Portaria de criação do Grupo Executivo de acompanhamento, mobilização e apoio na elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. Fonte: Diário Oficial de Alagoas

*6.1.1.1. Cronograma de Atividades do Grupo Executivo Estadual/ Grupo de Sustentação.*

Considerando as atribuições listadas para o GEE é possível dimensionar um cronograma de atividades para o mesmo. Vale ressaltar que este cronograma será constantemente revisado em decorrência do andamento das atividades de elaboração do PERS (Figura 6.2).

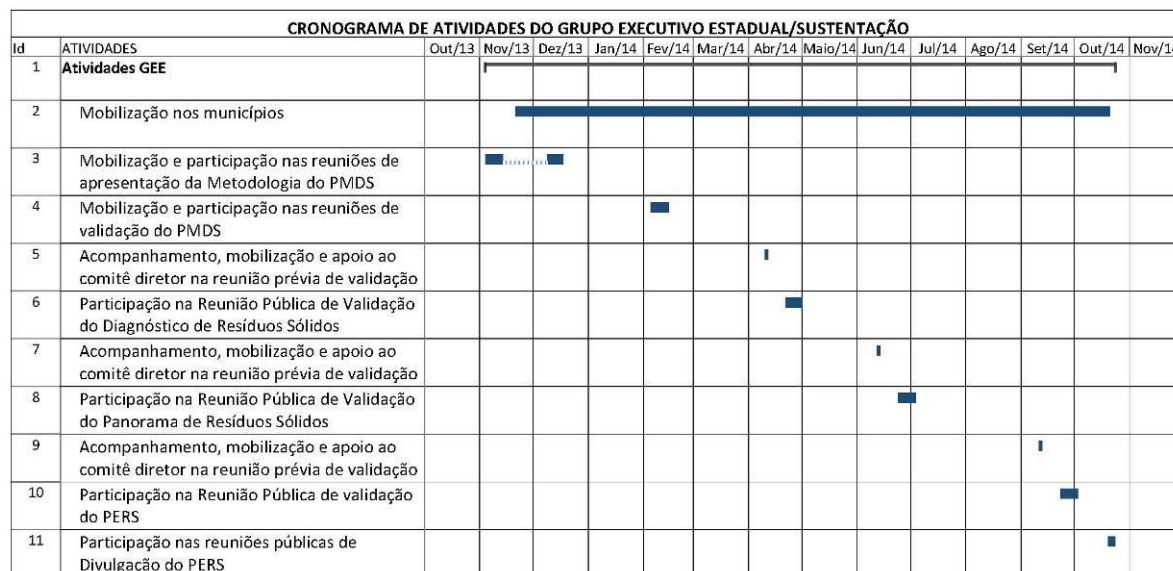


Figura 6.2 - Cronograma prévio de atividades do Grupo Executivo Estadual/Grupo de Sustentação no âmbito do PERS/AL.

### 6.1.2. Comitê Diretor

Conforme Plano de Regionalização de Resíduos em Alagoas, o Estado foi dividido em sete regiões de planejamento. Neste contexto, na formação do Comitê Diretor será considerado um Comitê para cada região, ou seja, serão sete Comitês Diretores. Eles serão formados por representantes do poder público, conselhos responsáveis pela gestão de resíduos sólidos, assim como associações de Municípios, e da sociedade civil organizada e convidados.

A representatividade mínima deste comitê está prevista da seguinte forma, em cada região:

- 02 representantes do poder público municipal para cada município da região;
- 03 representantes da sociedade civil organizada para a região;
- 01 representante de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis para a região;
- 01 representante de Instituições de Ensino Superior para a região;
- 01 representante de Conselho, Câmaras Técnicas ou Comitê de Bacia para a região.

Os critérios para composição dos Comitês Diretores foram discutidos durante as reuniões para validação do PMSD, ocorridas nas sete regiões de planejamento, entre os dias 05 e 14 de fevereiro de 2014. As indicações para os representantes da sociedade civil será realizada através de formulário a ser disponibilizado no *Blog* do PERS/AL, onde também será feita a votação dos representantes quando houver mais de um candidato. Para os demais representantes haverá contato direto com as instituições para que elas indiquem o representante. Caso não haja indicações espontâneas para os representantes da sociedade civil organizada, será feito contato direto com suas representações nos municípios polos de cada região e solicitado a indicação direta do representante. Os representantes municipais já foram indicados pelos gestores quando a SEMARH solicitou a indicação de um titular e um suplente para acompanhar as atividades do PERS.

As principais atribuições do Comitê Diretor são listadas a seguir:

- a) Acompanhar a elaboração e validar o PERS;
- b) Avaliar periodicamente e monitorar o trabalho produzido;
- c) Deliberar sobre as estratégias e mecanismos que assegurem a implementação do PERS;
- d) Participar e auxiliar nos trabalhos e ações de Mobilização Social e Divulgação no âmbito municipal;
- e) Auxiliar a Floram nos trabalhos de levantamento de informações para a realização do diagnóstico municipal.

#### 6.1.2.1. Cronograma de Atividades do Comitê Diretor

Levando em consideração as atribuições dos Comitês Diretores, é possível prever um cronograma prévio das atividades deste grupo (Figura 6.3). Vale salientar que, como os Comitês Diretores serão formados por região, suas atividades previstas também ocorrerão por região.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DOS COMITÊS DIRETORES												
Id	ATIVIDADES	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14
1	Atividades dos Comitês Diretores											
2	Mobilização nos municípios											
3	Encontro do Comitê Diretor para reunião prévia de validação do diagnóstico de											
4	Participar da Reunião Pública de Validação do diagnóstico de Resíduos											
5	Encontro do Comitê Diretor para reunião prévia de validação do Panorama de Resíduos											
6	Participação na Reunião Pública de Validação do Panorama de Resíduos Sólidos											
7	Encontro do Comitê Diretor para reunião prévia de validação do PERS											
8	Participar das reuniões públicas de Validação do PERS											
9	Participar dos eventos de Divulgação do PERS											

Figura 6.3 - Cronograma de atividades dos Comitês Diretores no âmbito do PERS/AL.

As reuniões prévias dos Comitês a princípio serão realizadas em Maceió e a pauta da reunião será voltada para discussão do estudo referente à região de cada Comitê Diretor. A metodologia das reuniões, bem como os locais de realizações serão revistos periodicamente como parte da pauta de cada reunião.

## 6.2. Identificação de Atores Sociais Envolvidos no Processo de Elaboração do PERS

Esta ação é necessária para identificação das lideranças locais e de participantes estratégicos para o sucesso da mobilização comunitária e também do PERS em elaboração.

Numa comunidade sempre existem diferentes grupos de interesse e é importante a representação dos mesmos nas ações de mobilização, respeitando suas influências em áreas específicas e em temas a serem tratados. Aqui não se refere somente a lideranças constituídas, tais como políticos locais, profissionais liberais, empregadores, religiosos, grupos organizados etc., mas lideranças diversas que nem sempre são tão evidentes, mas que são peças importantes na mobilização e credibilidade das ações a serem desenvolvidas.

Neste sentido, será formada uma lista de atores e manter a atualização constante da mesma ao longo do período de elaboração do PERS/AL.

A identificação destes atores será realizada através de contato com as prefeituras locais, inclusive com o apoio dos técnicos indicados por cada município, em conformidade com as atividades realizadas pelo GEE. Para identificação destes atores será realizado um contato estreito com as Secretarias de Assistência Social dos municípios, que através dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) já realizam trabalhos de mobilização social junto à comunidade, em especial aquelas em condições de vulnerabilidade social. Neste sentido espera-se que nestas instituições existam cadastros prévios das lideranças locais (colocar isso no intermunicipal). Outra estratégia é no estreitamento do contato com as secretarias de Educação, Meio Ambiente e Agricultura, Turismo, entre outras, as quais geralmente já tem contato com atores social de importância local, dentro do seu âmbito de atuação, por exemplo, líderes de produtores rurais, diretores de ONGs, associação de trabalhadores, profissionais liberais, entre outros.

O contato com as prefeituras será realizado através de telefone e/ou durante as visitas as sedes municipais. Outra ferramenta a ser utilizada será a abertura de um cadastro no *blog* do PERS para aqueles que tenham interesse em participar ativamente do processo de desenvolvimento do estudo, ou indicar agentes (instituições, empresas, organizações pessoas físicas, etc.) conhecidos na região

que devam ser convidados a participar das ações do PERS/AL. Será solicitada a indicação do nome e do contato destes agentes para posterior cadastro dos mesmos.

Identificado os atores, será realizado o cadastramento através de um banco de dados contendo as seguintes informações: nome da entidade e do seu representante legal (quando cabível), nome do contato, dados de endereço e de comunicação (telefone, endereço eletrônico etc.), área de atuação da instituição/liderança, interesses ou áreas de potenciais de participação.

Diante do exposto é possível identificar inicialmente os principais atores legitimados a serem envolvidos na discussão das ações do PERS/AL, com poder de reivindicação e influência nas elaborações e definições de políticas públicas. A relação destes atores, estratégias para mobilização e prazos estão apresentadas no Quadro 6.1.

Quadro 6.1 - Atores de interesse, estratégias de mobilização e prazos para o contato no âmbito do processo de mobilização social do PERS/AL

Grupo de Interesse	Representantes	Forma de Contato	Prazo para o Contato
Poder Público Legislativo e Executivo	Prefeitos, vereadores, secretários estaduais, secretários municipais, deputados, senadores, empresas de limpeza pública.	Envio de convite através de ofício	Fevereiro/Março de 2014
Poder Judiciário e Ministério Público Federal e Estadual	Juízes e Promotores Públicos ou técnicos por eles indicados e legitimados a representa-los	Envio de convite através de ofício	Fevereiro/Março de 2014
Sociedade Organizada	Lideranças e os representantes, nos diferentes municípios, das Organizações não Governamentais (ONG's), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), Associações diversas, Cooperativas, Sindicatos, Universidades e Faculdades, instituições de ensino, Órgãos Públicos (IBAMA, IMA, CEPRAM, IPHAN, INCRA etc.); Instituições religiosas; Associações de moradores; Conselhos Profissionais; Conselhos Municipais e Estaduais de atuação socioambiental, Entidades Técnicas; Comitês de Bacias Hidrográficas; grupos de interesses específicos, e outros grupos organizados.	Envio de convite através de ofício; contato telefônico, e-mail, contato pessoal durante serviços de campo.	Março 2014
Empresa Privada	Empresas geradoras de resíduos sólidos	Consultas a banco de dados oficiais e informações obtidas junto a prefeituras locais e população	Março de 2014
Povos e comunidades tradicionais	Indígenas, quilombolas, populações ribeirinhas, ciganos, entre outros	Consultas a banco de dados oficiais e informações obtidas junto a prefeituras locais e população.	Março de 2014

Ressalta-se ainda a importância na identificação e envolvimento das lideranças formais e informais, uma vez que elas são reconhecidas como agentes reeditores e pelo seu papel de fortalecimento das entidades representativas da comunidade. Estes são agentes importantes que podem inovar na relação entre Estado e sociedade por meio da ampliação da participação social, uma vez que podem atuar junto aos órgãos públicos competentes na cobrança dos investimentos necessários para o adequado manejo de resíduos sólidos, no monitoramento e fiscalização das ações e empreendimentos, na luta pela eficiência dos serviços prestados ou, ainda, na minimização dos possíveis impactos socioambientais envolvidos. A identificação destas lideranças será realizada principalmente através dos contatos juntos aos representantes indicados pelo município e devem ser articuladas para ocorrerem até março de 2014.

Cabe salientar que a SEMARH já realizou um levantamento prévio que resultou em um banco de dados com nomes, instituições e contatos de aproximadamente 400 atores potenciais.

### 6.2.1. Cronograma das Atividades de Identificação dos Atores de Interesse

Considerando as atividades previstas para a identificação e cadastramento dos atores de interesse social, é possível projetar um cronograma prévio de atividades apresentado na Figura 6.4.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ATORES DE INTERESSE											
Id	ATIVIDADES	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	
1	Atividade de identificação dos atores	[Barra horizontal cobrindo todos os meses]									
2	Apresentação do perfil dos atores de interesse aos agentes indicados pelas prefeituras	[Barra]									
3	Contato telefônico com prefeituras			[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	
4	Envio de convites através de ofícios	[Barra]	[Barra]	[Barra]							
5	Mobilização durante serviços de campo	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	
6	Abertura de cadastro no blog		[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	[Barra]	

Figura 6.4 - Cronograma prévio de atividades para os serviços de identificação dos atores de interesse

### 6.3. Divulgação da Elaboração do PERS

Cada vez mais a participação social tem se configurado e se consolidado como um caminho para validação ou não de políticas públicas. Para tanto, a sociedade deve estar devidamente informada para qualificar os embates na busca de soluções possíveis dos problemas e conflitos, bem como utilizar instrumentos e estratégias de divulgação para ampliar o alcance do conhecimento ambiental e tais questões não são diferentes com relação aos resíduos sólidos.

É necessário considerar que o interesse da comunidade em se mobilizar para participar de um processo está intrinsecamente relacionado ao seu interesse pelo tema sobre o qual é chamada a participar. Tal interesse costuma ser maior ou menor dependendo das interferências do empreendimento e/ou política diretamente em seu cotidiano.

Entre as ações já realizadas no âmbito do processo de comunicação e divulgação, a SEMARH enviou um ofício para todas as 102 prefeituras municipais e os respectivos membros, entidades de classe e atores envolvidos na elaboração do Plano Estadual. O ofício teve como objetivo:

- Divulgar aos 102 municípios e demais interessados do início da elaboração do PERS pela SEMARH;
- Apresentar a Floram Engenharia e Meio Ambiente como a empresa contratada para a elaboração do referido Plano e condução de todas as atividades;
- Apresentar cronograma das etapas que compõem o PERS, notadamente daquelas referentes aos eventos de validação.

Contudo para se atingir com satisfação o nível de comunicação e divulgação inerentes ao processo de participação social previsto nos Planos de Resíduos, faz-se necessário adotar ações específicas, a saber:



a) Contatos e reuniões com a SEMARH e Grupos de Trabalho

Serão realizadas reuniões periódicas com a SEMARH com objetivo de apresentar as ações de elaboração do PERS e buscando alinhamento sobre os demais temas a serem desenvolvidos. A cada entrega de produto de uma Meta, ocorrerá uma destas reuniões. Neste sentido, serão inseridas na pauta destas reuniões as medidas a serem tomadas e/ou ajustadas visando a divulgação do PERS/AL. Outras reuniões e contatos com a equipe da SEMARH serão realizadas sempre que necessário e solicitado previamente. As respectivas reuniões, a princípio, serão concentradas na sede da SEMARH, em Maceió.

Nas reuniões previstas com o Grupo Executivo Estadual/Sustentação e com os Comitês Diretores (ver item 6.1) de cada região, também estará na pauta das reuniões a apresentação e eventual readequação das estratégias de divulgação do PERS.

Na realização dos eventos, estes contatos serão mais direcionados para a região e municípios envolvidos, seja na fase de planejamento, execução das ações e posterior avaliação dos resultados.

Estes contatos e reuniões visam criar um canal de comunicação/diálogo permanente entre o Grupo Executivo Estadual/Sustentação, os Comitês Diretores e a Floram. Sempre se buscará manter todos informados sobre o andamento dos trabalhos e a programação das próximas ações a serem desenvolvidas. Serão apresentadas também as principais comunicações a serem divulgadas para os municípios e regiões. Desta forma, o Grupo Executivo Estadual/Sustentação e os Comitês Diretores, sempre que possível, receberão as informações atualizadas e antecipadamente a realização das ações do PERS e poderão melhor avaliar os efeitos de sua divulgação. Estas informações serão enviadas para o endereço eletrônico de todos os membros que compõem os respectivos grupos.

Será buscada também a criação de um canal de retorno (feedback) das atividades de comunicação estabelecidas com o Grupo Executivo Estadual/Sustentação e Comitês Diretores, registrando as ocorrências/demandas (reclamações, sugestões e reivindicações) e as soluções e encaminhamentos. Para alcançar este objetivo, será criado um formulário de comunicação eletrônica que estará disponível para acesso na página do *blog* do PERS. O relatório contendo os encaminhados tomados a partir do formulário de comunicação será encaminhado para o endereço eletrônico do requerente.

b) Estabelecer um canal de comunicação contínuo e interativo entre a SEMARH/Floram/Comunidades.

Para se alcançar este objetivo serão utilizadas mídias digitais, especialmente através do uso da rede mundial de computadores. Espera-se com isto informar os variados públicos alvo sobre o andamento dos trabalhos do PERS/AL.

Será construído um *blog* com o endereço eletrônico <http://www.blogpersalagoas.wordpress.com>. Este *blog* encontra-se em fase de construção embora já esteja disponível para consulta desde o início de fevereiro de 2014.

O objetivo do *blog* é divulgar e disponibilizar as informações referentes ao processo de construção do PERS/AL. Nele, a Floram irá postar informações atualizadas sobre o andamento das atividades do PERS, apresentando dados sobre ações e eventos futuros. Para tal, o *blog* será atualizado periodicamente pela Floram, sendo que os textos a serem postados serão submetidos à aprovação da SEMARH.

No *blog* será dado destaque para as informações sobre todos os eventos no âmbito do PERS, informações sobre a situação dos Resíduos Sólidos no Estado; cronogramas, programação e fotos.

Será disponibilizado ainda todos os materiais produzidos, tais como relatórios, informativos periódicos, palestras ou materiais de divulgação e link relacionados à temática dos resíduos sólidos.

Será criado ainda, na plataforma do *blog*, um espaço para a construção de Fórum virtual que representará uma modalidade de estratégia participativa e de controle social que possibilitará à população mais um espaço de interação, discussão e apresentação de propostas para a elaboração do PERS. Os representantes da sociedade civil, do setor público e do setor empresarial terão como interagir, compartilhar e aprimorar conhecimentos e experiências a respeito da gestão e do manejo de resíduos sólidos.

Serão disponibilizadas informações nas redes sociais da SEMARH (*Facebook* e *Twitter*). O acesso ao *blog* será público sendo que todo o conteúdo a ser postado será previamente aprovado pela SEMARH.

Para se verificar a efetividade do *blog* como ferramenta de divulgação serão elaborados relatórios mensais, que serão enviados a equipe técnica da SEMARH, contendo a síntese das postagens, participação dos usuários e números de acessos ao *blog*.

Os relatórios técnicos provenientes dos trabalhos serão disponibilizados no *blog*, após aprovação da SEMARH e da Caixa Econômica Federal, e depois disponibilizado no *site* de Resíduos Sólidos de Alagoas, em construção. O *site* de resíduos sólidos de Alagoas é mais um instrumento de divulgação a ser utilizado no decorrer da elaboração do PERS.

#### c) Contatos com as mídias de comunicação local e regional

Por esse procedimento deverão ser levantados os meios de comunicação a serem utilizados para cada agente social e realizados contatos periódicos para divulgação de informações sobre os resíduos sólidos nas regiões. Para a identificação destas mídias será solicitado a cada um dos representantes indicados pelos municípios uma listagem dos principais veículos de comunicação existentes em sua cidade ou região, tais como jornais, websites, *blogs*, rádios AM/FM e rádios comunitárias. Estas informações foram parcialmente obtidas durante as capacitações realizadas no mês de fevereiro de 2014. Serão utilizados os meios de comunicação que tenham maior abrangência na região, tanto no meio urbano como meio rural, principalmente a comunicação por meio de rádio de abrangência regional.

#### d) Plano de Comunicação

Será elaborado um Plano de Mídia para divulgação do empreendimento, contendo:

- Press-kit para a mídia: de acordo com o veículo de comunicação (jornal, rádio e internet, *Blog* e *site*) será produzido material de divulgação e informação adequado a cada público-alvo que será apresentado como forma de atrair a participação da população nos eventos regionais e de apresentar os resultados obtidos.
- Anúncio em rádios regionais rádios comunitárias com alcance regionais: serão realizadas inserções nas rádios de alcance na região de interesse, apresentando produtos específicos para este meio de comunicação. As informações envolverão temas sobre as ações do PERS/AL e convocação da população para participar da elaboração e validação do PERS, informando a data e o local das reuniões, reuniões públicas e outras atividades.

- Carros de som/bicicleta de som: este meio de comunicação será utilizado por ocasião da realização das Reuniões Públicas e Eventos de Divulgação do PERS, como forma de ampliar a divulgação dos eventos e convidar a população para sua participação. Será realizado apenas nos municípios onde forem realizadas as reuniões públicas e os eventos de divulgação;
- Assessoria de imprensa: será de responsabilidade da SEMARH repassar as informações sobre a elaboração do PERS às assessorias de imprensa do Estado e divulgação no Diário Oficial do Estado. A Floram irá apoiar na elaboração de *releases*, notas de esclarecimento e acompanhamento das informações;
- Impressos: Além das ações de comunicação com a mídia de grande alcance, caberá ainda nesta atividade, a produção de material para distribuição e consulta, tais como folders, e cartazes. Eles serão utilizados para divulgação das reuniões públicas participativas e serão distribuídos no município sede das reuniões públicas, além de divulgação por correio eletrônico para os atores de interesse, os quais devem replicar a informação para demais interessados. Com apoio do GEE, dos Comitês Diretores e dos atores municipais, a Floram produzirá banners e encartes com a logomarca do PERS, apresentando informações sobre a importância deste para a qualidade de vida das pessoas, bem como convocando a população para a participação de suas atividades. Apesar de seu uso, este tipo de divulgação não será utilizado em grande quantidade, para evitar a geração de resíduos.
- Internet: Está em construção um *blog* com o endereço eletrônico <http://www.blogpersalagoas.wordpress.com>, o qual deverá ser um importante instrumento para a divulgação das ações do PERS/AL. Além disso, serão utilizados a divulgação e contatos intensos com a população através das redes sociais e outros meios de divulgação na internet para que um maior número de pessoas tenha acesso à informação do PERS/AL.

O quantitativo destes materiais será dimensionado de acordo com a região de gestão de resíduos. Vale ressaltar que em decorrência da natureza da própria atividade do PERS será evitado o uso de grandes volumes de material impresso de informação individual, justamente para evitar a geração de resíduos.

Considerando 07 (sete) regiões de gestão de resíduos sólidos e o número de eventos previstos 21 (vinte e um) e 02 (dois) eventos de divulgação é possível apresentar uma estimativa dos quantitativos de materiais impressos. Contudo, este número poderá ser redimensionado para mais ou para menos, de acordo com o entendimento do GEE, Comitês Diretores e SEMARH.

Vale ressaltar que todos os materiais de divulgação também estarão disponíveis para acesso no *blog* do PERS/AL e que todo o material a ser produzido pela Floram será submetido à apresentação para a aprovação da SEMARH.

A divulgação dos eventos será intensificada no período médio de 25 dias anteriores à realização das reuniões públicas conforme poderá ser observado no cronograma consolidado do PERS.

Quadro 6.2 - Previsão de quantitativos com materiais impressos a serem empregados no processo de divulgação do PERS

Região	Nº de municípios	População	Folders	Cartilha Final do PERS	Banners	Cartazes
Metropolitana	9	216.042	200		02	240
Litoral Norte	14	233.539	200		02	240
Zona da Mata	14	276.752	200		02	240

Quadro 6.2 - Previsão de quantitativos com materiais impressos a serem empregados no processo de divulgação do PERS

Região	Nº de municípios	População	Folders	Cartilha Final do PERS	Banners	Cartazes
Região Sul	16	423.240	200		02	240
Agreste	20	625.865	200		02	240
CIGRES	19	273.743	200		02	240
Sertão	8	169.119	150		02	200
Estadual (evento final do PERS)	102	3.120.494*	1000	1000	04	500
<b>Total</b>	-		2.350		18	2.140

\* População do Estado de Alagoas em 2010, segundo IBGE

- Folders: Serão produzidos folders para os eventos de divulgação do Panorama dos Resíduos Sólidos e do Evento de Divulgação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.
- Banners: Serão produzidos dois por região, para serem utilizados nos eventos de validação; e quatro para os dois eventos de divulgação.
- Cartazes: Serão produzidos nos eventos de validação do Diagnóstico, na validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e na Divulgação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.
- Cartilha: Serão produzidas 1000 cartilhas a serem entregues no evento de Divulgação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, com a síntese do PERS.

Quadro 6.3 - Previsão de quantitativos com mídias a serem empregados no processo de divulgação do PERS

Região	Nº de municípios	População	Jornal	Rádio	Carros de Som/bicicleta com som
Metropolitana	9	216.042	-	15	03
Litoral Norte	14	233.539	-	15	03
Zona da Mata	14	276.752	-	15	03
Região Sul	16	423.240	-	15	03
Agreste	20	625.865	-	15	03
CIGRES	19	273.743	-	15	03
Sertão	8	169.119	-	15	03
Estadual (evento final do PERS)	102	3.120.494*	-	20	02
<b>Total</b>	-				

\* População do Estado de Alagoas em 2010, segundo IBGE

- Jornal: Será produzido *release* para imprensa de modo a divulgar o PERS, com o propósito de obter mídia espontânea nos veículos de comunicação, a ser realizado pela SEMARH e Floram.
- Rádio: Serão produzidas para os eventos de validação do Diagnóstico, na validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e da Divulgação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, 5 (cinco) inserções de rádio para cada evento de validação e 10 (dez) inserções em cada evento de divulgação.

- Carros de som/bicicleta de som: Serão produzidos para os eventos de validação do Diagnóstico, na validação do Panorama de Resíduos Sólidos, na Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos e da Divulgação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. A divulgação será realizada no município sede do evento, no dia da reunião pública.

#### 6.4. Atividades Previstas para Elaboração do PERS

##### 6.4.1. Reuniões com os Técnicos da SEMARH/AL

Conforme pontuado anteriormente, estas reuniões serão realizadas sempre que houver a entrega dos produtos referentes ao cumprimento das Metas do PERS. Nas reuniões serão discutidas a eficácia e eficiência do processo de mobilização e divulgação sendo adotados, sempre que necessário, planos de ações para readequação das ações previstas (Figura 6.5). As reuniões envolverão a Floram e a SEMARH, podendo a critério da última, serem convidados outros atores de interesse.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES COM OS TÉCNICOS DA SEMARH												
Id	ATIVIDADES	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14
1	Reuniões com os técnicos da SEMARH											
2	Reunião técnica para análise do PMSD											
3	Reunião técnica para análise do diagnóstico de resíduos sólidos											
4	Reunião técnica para ajuste após evento de validação do diagnóstico											
5	Reunião técnica para análise do Panorama de Resíduos Sólidos											
6	Reunião técnica para ajuste após o evento de Validação do Panorama de Resíduos Sólidos											
7	Reunião técnica para análise do PERS											
8	Reunião técnica para ajuste após evento de validação do PERS											
9	Reunião de deliberações para divulgação do PERS											
10	Reunião para ajuste após evento de divulgação do PERS											

Figura 6.5 - Cronograma de reuniões com os técnicos da SEMARH e Floram

##### 6.4.2. Reuniões Públicas de Validação e Divulgação Final

A realização de eventos participativos é umas das atividades previstas no PERS/AL como forma de garantir a participação da coletividade no processo de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas aos resíduos sólidos, conforme preconizado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos.

De acordo com o escopo do Termo de Referência do Edital de Concorrência SEMARH 003/2012 para contratação de empresa para elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Alagoas, são previstas 21 reuniões públicas ao longo das etapas de elaboração do PERS e dois eventos de divulgação do PERS (Quadro 6.4). Será realizada uma reunião pública em cada região de gestão, exceto para o último evento que deverá ser realizado na região metropolitana, em município a ser definido. Neste interim são detalhadas adiante as estratégias para desenvolvimento destas reuniões.

Quadro 6.4 - Previsão de realização das Reuniões Públicas previstas no processo de elaboração do PERS/AL.

REUNIÃO PÚBLICA	MOTIVO	QUANTIDADE
1º	Validação do Diagnóstico de Caráter Participativo pra a Gestão dos Resíduos Sólidos de Alagoas	7

Quadro 6.4 - Previsão de realização das Reuniões Públicas previstas no processo de elaboração do PERS/AL.

REUNIÃO PÚBLICA	MOTIVO	QUANTIDADE
2º	Validação do Panorama de resíduos no Estado e das propostas de Intervenções	7
3º	Apresentação das proposições e validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos	7
4º	Divulgação e Finalização do PERS	2

#### 6.4.2.1. Validação do Diagnóstico de Caráter Participativo para a Gestão dos Resíduos Sólidos de Alagoas

##### a) Objetivos

O objetivo do primeiro evento será apresentar os resultados do Diagnóstico dos Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas e acolher críticas e sugestões para validação do mesmo.

##### b) Forma de divulgação

Conforme aludido no item 6.3, em especial no Plano de Comunicação, nas estratégias de divulgação serão utilizados diferentes meios de comunicação, sendo que o processo de divulgação ocorrerá no período de 30 dias anteriores a data da reunião. Vale ressaltar que nesta etapa os Comitês Diretores já terão sido constituídos, sendo que eles também devem colaborar no processo de divulgação em suas respectivas regiões.

Também serão enviados e-mails para todos os interessados que tiverem realizado o cadastro no *blog* do PERS/AL.

##### c) Público Alvo

Toda a sociedade, em especial os representantes dos segmentos que atuam de forma direta nas questões técnicas, econômicas, ambientais e sociais relacionadas a temática de gestão dos resíduos sólidos.

##### d) Definição de Local e data

Nesta etapa, as reuniões públicas estão previstas para acontecer em um dos municípios da região em questão, o qual será definido em fevereiro de 2014, durante a capacitação dos atores de interesse. Essas reuniões públicas estão previstas para o mês de abril de 2014 e serão realizadas nas 7 (sete) regiões.

O local e os equipamentos audiovisuais para a realização deste evento serão de responsabilidade da SEMARH, sendo que a Floram disponibilizará o material didático. Terão duração de 4 horas e capacidade mínima para 100 pessoas em cada uma.

A Reunião Pública deverá ocorrer em local onde haja condições de acomodação do pessoal participante. Deve haver condições para apresentação de Datashow e não estar localizado próximo a local com muito ruídos. Nestes eventos deverão correr identificação e discussão da realidade atual dos resíduos sólidos.

##### e) Formato da Reunião Pública

Cada oficina terá duração de quatro horas, com um intervalo para *coffee break* de 15 min, conforme programação a seguir:

- 08:00 às 08:30 h - Entrega de Material e lista de presença
- 08:30 às 8:45 h - Abertura do evento: composição da mesa por representantes da sociedade civil e da SEMARH.
- 08:45 às 09:00 h - Explicações sobre a realização do evento e sua dinâmica.
- 09:00 às 10:00 h - Apresentação do conteúdo programático usando recursos visuais, com projeção de textos e imagens.
- 10:00 às 10:30 h - *coffee break*.
- 10:30 às 11:15 h - Entrega das proposições e dúvidas à mesa coordenadora, que faz sua leitura para todos presentes, respondendo aquelas passíveis de resposta imediata e informando quando e de que forma as demais serão encaminhadas às pessoas.
- 11:15 às 11:45 h - Votação de proposições a serem encaminhadas para inserção no PERS.
- 11:45 às 12:15 h - Votação para Validação do Diagnóstico.
- 12:15 às 12:30 encerramento.

f) Metodologia da plenária

A condução do evento ficará a cargo do Moderador o qual será o responsável por realizar a abertura do evento e garantir com que todas as etapas sejam cumpridas dentro do prazo previsto. A metodologia a ser adotada será dividida em basicamente 5 (cinco) etapas:

- I. Exposição do conteúdo programático através do sistema audiovisual composto por Datashow e sistema de som;
- II. Discussão do conteúdo apresentado;
- III. Entrega das proposições e dúvidas à mesa a qual providenciará a publicidade e respostas cabíveis; além da abertura para votação quando cabível;
- IV. Validação do diagnóstico;
- V. Encerramento.

Num contexto geral, os temas a serem apresentados terão caráter introdutório à temática, por se tratar de um primeiro contato com a comunidade local num fórum de discussão sobre resíduos sólidos. Assim deverão ser discutidos os seguintes temas:

- Diagnóstico dos sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos existentes na região, suas características e funcionamento;
- A decisão do poder público estadual de elaborar o Plano Estadual de Resíduos Sólidos;
- Como deverá ser a gestão dos sistemas de gerenciamento de resíduos sólidos na região;
- A importância da formação de consórcios intermunicipais para gestão dos resíduos sólidos;
- Aspectos benéficos e adversos dos sistemas de gerenciamento dos resíduos sólidos para a região e para a população em geral.

#### g) Resultados Esperados

Neste primeiro evento espera-se a formação de um conhecimento básico dos participantes sobre a situação do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos existente nos municípios e divulgação da atuação do poder público visando a elaboração do Plano Estadual de resíduos Sólidos. Espera-se também a contribuição dos presentes para eventuais ajustes julgados necessários.

Durante a realização da reunião pública a população poderá emitir opinião sobre o Plano e sugerir medidas para compensar/minimizar efeitos adversos nas condições de vida da comunidade relacionados aos resíduos sólidos. Esta também é uma oportunidade de iniciar a formação de representações locais para participação nas demais fases do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

#### h) Comprovação e registro

Como instrumentos para evidenciar e avaliar a realização da reunião pública, será elaborado um relatório do evento, contendo avaliação dos seguintes requisitos: etapa do PERS; data prevista e data da realização do evento, justificando eventuais atrasos ou sua antecipação; local de realização; registro das ações de divulgação; relação das atividades desenvolvidas; sistematização das informações coletadas; apresentação de propostas votadas; avaliação dos resultados; relatório fotográfico do evento (inclusive dos equipamentos e evidências da divulgação do evento); lista de presença com nome, identidade representação, endereço, e-mail e telefone de cada participante, cópias dos materiais de publicidade, convites e informativos distribuídos.

Todas as discussões e contribuições da sociedade realizadas nas reuniões públicas serão avaliadas e inseridas, quando pertinente, sob a ótica técnica, ambiental e financeira na consolidação do respectivo Produto avaliado.

Será lavrada ATA da oficina a qual será validada posteriormente por cada componente da mesa.

#### *6.4.2.2. Validação do Panorama de Resíduos no Estado e das Propostas de Intervenções*

##### a) Objetivos

O objetivo do segundo evento será apresentar os resultados do estudo sobre o panorama de resíduos sólidos no Estado de Alagoas, especialmente para o levantamento de sugestões de Intervenções, e acolhimento de críticas e sugestões dos presentes e sua validação.

##### b) Forma de divulgação

Conforme aludido no item 6.3, em especial no Plano de Comunicação será realizado de forma mais intensiva num período de 30 dias anteriores a data de realização da reunião pública. É esperado que em decorrência da primeira reunião pública a divulgação do PERS já esteja mais difundida nesta etapa.

##### c) Público Alvo

Toda a sociedade, em especial representantes dos segmentos que atuem de forma mais direta nas questões relacionadas a temática de gestão dos resíduos sólidos nos contextos técnicos, econômicos, ambientais e sociais.

Considerando o processo construtivo do PERS espera-se que o público presente seja, em sua maioria, o mesmo que tenha participado da reunião pública para validação do diagnóstico de resíduos.



d) Definição de local e data

O local e data da reunião pública serão agendados de forma definitiva após a realização da primeira reunião, levando em consideração o caráter itinerante já solicitado pelos representantes da sociedade nas regiões. Contudo, a oficina está previamente programada para ocorrer no mês de junho de 2014. Cabe ressaltar que será realizada uma reunião pública para cada região.

e) Formato da reunião pública

O formato geral do evento será bastante semelhante ao anterior. Não obstante, deve-se considerar a mudança nos temas a serem tratados. Assim, são previstas quatro horas de duração para cada uma das sete reuniões públicas, obedecendo ao seguinte formato:

- 08:00 às 08:30 h - Entrega de Material e lista de presença
- 08:30 às 8:45 h - Abertura do evento: composição da mesa por representantes da sociedade civil e da SEMARH.
- 08:45 às 09:00 h - Explicações sobre a realização do evento e sua dinâmica.
- 09:00 às 10:00 h - Apresentação do conteúdo programático usando recursos visuais, com projeção de textos e imagens.
- 10:00 às 10:30 h - *Coffee break*.
- 10:30 às 11:15 h - Entrega das proposições e dúvidas à mesa coordenadora, que faz sua leitura para todos presentes, respondendo aquelas passíveis de resposta imediata e informando quando e de que forma as demais serão encaminhadas às pessoas.
- 11:15 às 11:45 h - Votação de proposições a serem encaminhadas para inserção no PERS.
- 11:45 às 12:15 h - Votação para Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas.
- 12:15 às 12:30 h - Encerramento.

f) Metodologia da Plenária

A condução do evento ficará a cargo do Moderador o qual será o responsável por realizar a abertura do evento e garantir com que todas as etapas sejam cumpridas dentro do prazo previsto. A metodologia a ser adotada será dividida em basicamente 5 (cinco) etapas:

- I. Exposição do conteúdo programático através do sistema audiovisual composto por *datashow* e sistema de som;
- II. Discussão do conteúdo apresentado;
- III. Entrega das proposições e dúvidas à mesa a qual providenciará a publicidade e respostas cabíveis; além da abertura para votação quando cabível;
- IV. Validação do Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas.
- V. Encerramento.

Os temas a serem retratados nessa reunião pública estão diretamente relacionados com a meta a ser cumprida naquela etapa do PERS, a saber:

- Percepção ambiental da gestão de resíduos sólidos;
- Caracterização socioeconômica e ambiental do Estado e a geração de resíduos;
- Atividades geradoras de resíduos e características dos mesmos;
- Situação dos resíduos sólidos;
- Resíduos sólidos e áreas degradadas;
- Sugestões de intervenções quanto aos resíduos sólidos.

g) Resultados esperados

Neste segundo evento espera-se a discussão da situação dos Resíduos Sólidos no Estado de Alagoas e a discussão pelos participantes das proposições de intervenções necessárias ao adequado gerenciamento dos Resíduos Sólidos no Estado. Espera-se também a contribuição dos presentes para eventuais ajustes julgados necessários.

Durante a realização do evento a população poderá emitir opinião sobre o Plano e sugerir medidas para compensar/minimizar efeitos adversos nas condições de vida da comunidade relacionados aos resíduos sólidos. Esta também é uma oportunidade de iniciar a formação de representações locais para participação nas demais fases do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

h) Comprovação e registro

Como instrumentos para evidenciar e avaliar a realização das reuniões públicas, para cada oficina será elaborado um relatório do evento, contendo avaliação dos seguintes requisitos: etapa do PERS; data prevista e data da realização do evento, justificando eventuais atrasos ou sua antecipação; local de realização; registro das ações de divulgação; relação das atividades desenvolvidas; sistematização das informações coletadas; apresentação de propostas votadas; avaliação dos resultados; relatório fotográfico do evento (inclusive dos equipamentos e evidências da divulgação do evento); lista de presença com nome, identidade representação, endereço, e-mail e telefone de cada participante, cópias dos materiais de publicidade, convites e informativos distribuídos.

Todas as discussões e contribuições da sociedade realizada na reunião pública serão avaliadas e inseridas, quando pertinente sob a ótica técnica, ambiental e financeira, na consolidação do respectivo Produto avaliado.

Será lavrada ATA da reunião pública a qual será validada posteriormente por cada componente da mesa.

#### *6.4.2.3. Apresentação das Proposições e Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos*

a) Objetivos

O objetivo do terceiro evento será de apresentar os resultados do estudo sobre as proposições de intervenções e avaliação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos elaborado pela Floram, assim como acolher críticas e sugestões dos presentes e sua validação;

#### b) Forma de divulgação

Conforme aludido no item 6.3, em especial no Plano de Comunicação, às estratégias de divulgação serão realizadas intensamente no prazo de 30 dias anteriores a data prevista para cada reunião. Considerando que se trata da última reunião pública na fase de elaboração do PERS é esperado que o público participante já esteja consolidado.

Também serão enviados e-mails para todos os interessados que tiverem realizado o cadastro no *blog* do PERS/AL

#### c) Público Alvo

Toda a sociedade, em especial representantes dos segmentos que atuem de forma mais direta nas questões relacionadas à temática de gestão dos resíduos sólidos nos contextos técnicos, econômicos, ambientais e sociais. Assim como esperado para a reunião pública anterior, é esperado que o público presente seja em grande parte composta pelos participantes do primeiro e segundo eventos.

#### d) Definição de data e local

O local e data serão agendados de forma definitiva após a realização da segunda reunião pública, levando em consideração o caráter itinerante já solicitado pelos representantes da sociedade nas regiões. Contudo, a reunião pública está previamente programada para ocorrer em setembro de 2014. Cabe ressaltar que será realizada uma reunião pública para cada região.

#### e) Formato da reunião pública

As reuniões públicas deverão ocorrer em local onde haja condições de acomodação do pessoal participante, com capacidade mínima para 100 pessoas. Deve haver condições para apresentação de Datashow e não estar localizado próximo a local com muitos ruídos.

A reunião pública terá duração de quatro horas, com um intervalo para *coffee break*, conforme programação a seguir:

- 08:00 às 08:30 h - Entrega de Material e lista de presença.
- 08:30 às 8:45 h - Abertura do evento: composição da mesa por representantes da sociedade civil e da SEMARH.
- 08:45 às 09:00 h - Explicações sobre a realização do evento e sua dinâmica, informando da realização das reuniões públicas efetuadas e da elaboração do PERS.
- 09:00 às 10:00 h - Apresentação do conteúdo programático usando recursos visuais, com projeção de textos e imagens.
- 10:00 às 10:30 h - *Coffee break*.
- 10:30 às 11:15 h - Entrega das proposições e dúvidas à mesa coordenadora, que faz sua leitura para todos presentes, respondendo aquelas passíveis de resposta imediata e informando quando e de que forma as demais serão encaminhadas às pessoas.
- 11:15 às 11:45 h- Votação das proposições.

- 11:45 às 12:15 h - Validação da versão preliminar do PERS.
- 12:15 às 12:30 h - Encerramento.

f) Metodologia da plenária

A condução da reunião pública ficará a cargo do Moderador o qual será o responsável por realizar a abertura do evento e garantir com que todas as etapas sejam cumpridas dentro do prazo previsto. A metodologia a ser adotada será dividida em basicamente 5 (cinco) etapas:

- I. Exposição do conteúdo programático através do sistema audiovisual composto por *datashow* e sistema de som;
- II. Discussão do conteúdo apresentado;
- III. Entrega das proposições e dúvidas à mesa a qual providenciará a publicidade e respostas cabíveis; além da abertura para votação quando cabível;
- IV. Validação do Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Alagoas;
- V. Encerramento.

Os temas a serem apresentados serão:

- Diretrizes para o planejamento e demais atividades de gestão de resíduos sólidos de regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões.
- Proposição de normas e diretrizes para disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Proposição para recuperação de áreas com passivos ambientais decorrentes de disposição final inadequada de resíduos sólidos;
- Metas, programas, projetos e ações para a Gestão de Resíduos;
- Investimentos necessários e fontes de financiamento para a implementação do PERS;
- Sistemática de acompanhamento, controle e Avaliação da implementação do PERS.

g) Resultados Esperados

Receber parecer final da sociedade sobre o PERS/AL.

h) Comprovação e registro

Como instrumento para evidenciar e avaliar a realização da reunião pública será elaborado um relatório do evento, contendo avaliação dos seguintes requisitos: etapa do PERS; data prevista e data da realização do evento, justificando eventuais atrasos ou sua antecipação; local de realização; registro das ações de divulgação; relação das atividades desenvolvidas; sistematização das informações coletadas; apresentação de propostas votadas; avaliação dos resultados; relatório fotográfico do evento (inclusive dos equipamentos e evidências da divulgação do evento); lista de presença com nome, identidade, representação, endereço, e-mail e telefone de cada participante, cópias dos materiais de publicidade, convites e informativos distribuídos.

Todas as discussões e contribuições da sociedade realizadas na reunião pública serão avaliadas e inseridas, quando pertinente sob a ótica técnica, ambiental e financeira, na consolidação do respectivo Produto avaliado.

Será lavrada ATA da reunião pública a qual será validada posteriormente por cada componente da mesa.

#### 6.4.2.4. Evento de Divulgação e Finalização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos

##### a) Objetivos

Apresentar a sociedade o Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Alagoas através da realização de 02 (dois) eventos de divulgação do PERS/AL.

##### b) Forma de divulgação

Conforme aludido no item 6.3, em especial no Plano de Comunicação, às estratégias de divulgação serão realizadas intensamente no prazo de 30 dias anteriores a data prevista para cada evento.

Considerando que se trata dos últimos eventos, a divulgação será concentrada nos municípios sedes dos eventos. Será realizada também a divulgação aos atores de interesses que tenham se cadastrado no *blog* do PERS/AL, através do envio de e-mail e/ou malas diretas.

##### c) Público Alvo

Toda a sociedade, em especial representantes dos segmentos que atuem de forma mais direta nas questões relacionadas à temática de gestão dos resíduos sólidos nos contextos técnicos, econômicos, ambientais e sociais.

##### d) Definição do local e data

A confirmação do local e data para realização dos eventos de divulgação do PERS será agendada discutida com a SEMARH. Existe a previsão de que estes eventos ocorram no mês de outubro de 2014.

##### e) Formato dos eventos

As reuniões públicas deverão ocorrer em local onde haja condições de acomodação do pessoal participante, com capacidade mínima para 100 pessoas. Deve haver condições para apresentação de *datashow* e não estar localizado próximo ao local com muitos ruídos.

Por se tratar de um evento de divulgação, o formato se diferenciará em parte daqueles adotados para as demais reuniões públicas, a saber:

- 08:30 às 09:00 h - Entrega de Material e lista de presença;
- 09:00 às 09:15 h - Abertura do evento: composição da mesa por representantes da sociedade e do poder público;
- 09:15 às 09:30 h - Explicações sobre a realização do evento, informando da realização dos eventos efetuados para elaboração do PERS;
- 09:30 às 10:30 h - Apresentação do conteúdo programático usando recursos visuais, com projeção de textos e imagens;

- 10:30 às 11:00 h - Fechamento e conclusão do PERS/AL;
- 11:00 - Coquetel de Confraternização dos participantes.

f) Metodologia da Plenária

A metodologia a ser adotada será expositiva, estando previstas as seguintes etapas:

- I. Abertura e composição da mesa por representantes da sociedade e do poder público;
- II. Início da exposição técnica sobre o PERS;
- III. Encerramento;
- IV. Confraternização.

Os temas a serem tratados abordaram todo o conteúdo do PERS no que tange as metas que eram previstas e como estas foram alcançadas.

Neste evento também será realizada a distribuição de uma Cartilha Técnica contendo a síntese do PERS/AL.

g) Resultados Esperados

Espera-se que os representantes da sociedade presentes nos eventos de divulgação tomem conhecimento do conteúdo do PERS e se tornem replicadores das ações previstas no plano.

h) Comprovação e registro

Como instrumento para evidenciar e avaliar a realização do evento será elaborado um relatório de avaliação com os seguintes requisitos: objetivo do evento; data prevista e data da realização do evento, justificando eventuais atrasos ou sua antecipação; local de realização; registro das ações de divulgação; relação das atividades desenvolvidas; avaliação dos resultados; relatório fotográfico do evento (inclusive dos equipamentos e evidências da divulgação do evento); lista de presença com nome, identidade, representação, endereço, e-mail e telefone de cada participante, cópias dos materiais de publicidade, convites e informativos distribuídos.

Todas as discussões e contribuições da sociedade realizadas no evento serão avaliadas e inseridas, quando pertinente sob a ótica técnica, ambiental e financeira, na consolidação do respectivo Produto avaliado.

*6.4.2.5. Síntese do Processo de Organização e Planejamento das Reuniões Públicas Participativas e Eventos de Divulgação do PERS*

Considerando o formato previsto para as reuniões públicas e para os eventos de divulgação do PERS é possível elencar as principais ações nos períodos anteriores, posteriores e durante a realização dos eventos, conforme ilustrado no Quadro 6.5.

Quadro 6.5- Ações relacionadas às reuniões públicas previstas no processo de elaboração do PERS

AÇÃO	PRÉ-EVENTO	EVENTO	PÓS-EVENTO
Divulgação e convites			
Preparo e impressão de materiais informativos			
Definição do local da oficina e sua preparação			
Levantamento dos participantes			

Quadro 6.5- Ações relacionadas às reuniões públicas previstas no processo de elaboração do PERS

AÇÃO	PRÉ-EVENTO	EVENTO	PÓS-EVENTO
Organização das listas de presença			
Registros fotográficos			
Elaboração de instrumentos de validação e sua aplicação			
Elaboração de Ata			
Relatório de Análise Crítica			

### 6.4.3. Capacitação

Considerando o processo participativo na elaboração do PERS é de suma importância que os participantes, em especial aqueles que atuaram nos comitês diretores apresentem o conhecimento técnico mínimo para participar de forma efetiva no processo de construção do PERS. Para tanto, são previstas em cada uma das reuniões públicas uma breve revisão técnica sobre o item do PERS a ser exposto. Esta revisão ocorrerá no início da etapa expositiva.

Está previsto ainda a realização de capacitações *online* que serão disponibilizadas no site da SEMARH e/ou no *blog* do PERS e que terão como objeto a apresentação de assuntos relacionados ao manejo de resíduos sólidos e suas interfaces com a saúde pública e o meio ambiente.

#### 6.4.3.1. Capacitação do PMDS

Foi realizado um curso de capacitação voltado para os agentes municipais mobilizados pela SEMARH e que terão atuação direta na elaboração e fiscalização do PERS. O planejamento para esta capacitação é apresentado a seguir:

##### a) Objetivos

Apresentar aos participantes o Plano de Mobilização Social e Divulgação (PMSD) e um panorama geral de como será realizado o PERS/AL, além de realizar um treinamento rápido sobre o preenchimento dos questionários de diagnóstico de resíduos sólidos e acolher críticas e sugestões validação do mesmo.

##### b) Forma de divulgação

Conforme apontado no item 6.3 foi enviado um ofício para cada uma das 102 prefeituras municipais do Estado solicitando a indicação de dois representantes para participar de capacitação para apoio na mobilização do PERS. Durante esta capacitação eles foram informados sobre o curso de capacitação previsto para o mês de fevereiro de 2014.

##### c) Público alvo

Conforme item anterior, o público alvo deste curso de capacitação serão os representantes municipais que apoiaram no processo de mobilização da população.

##### d) Definição de local e data

Os locais, datas e horários da capacitação, abrangendo participantes dos 102 municípios do Estado são apresentados no Quadro 6.6.

Quadro 6.6 - Relação dos municípios, data, local e horário da capacitação a ser realizada em fevereiro de 2014

Municípios	Data	Local	Horário
Coruripe, Jequiá da Praia, Anadia, Boca da Mata, Campo Alegre, São Brás, Junqueiro, São Miguel dos Campos, Roteiro, Piaçabuçu, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Teotônio Vilela, Barra de São Miguel, Feliz Deserto e Penedo.	05/02/2014	Sec. Educação e Cultura. Teotônio Vilela.	09:00 as 13:00
Arapiraca, Traipu, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Feira Grande, Campo Grande, São Sebastião, Limoeiro de Anadia, Craíbas, Igaci, Coité do Nóia, Taquarana, Maribondo, Belém, Tanque d'Arca, Palmeira dos Índios, Olho d'Água Grande, Minador do Negrão, Quebrangulo e Estrela de Alagoas	06/02/2014	Auditório do IFAL. Palmeira dos Índios	09:00 as 13:00
Maceió, Rio Largo, Messias, Barra de Santo Antônio, Coqueiro Seco, Satuba, Santa Luzia do Norte, Pilar, Paripueira e Marechal Deodoro.	07/02/2014	Auditório da Associação dos Municípios Alagoanos - AMA. Maceió.	09:00 as 13:00
Olho d'Água das Flores, Santana do Ipanema, Ouro Branco, Maravilha, Poço das Trincheiras, Senador Rui Palmeira, Carneiros, São José da Tapera, Pão de Açúcar, Belo Monte, Palestina, Jacaré dos Homens, Monteirópolis, Olivença, Major Isidoro, Dois Riachos, Cacimbinhas, Jaramataia e Batalha	11/02/2014	Câmara Municipal de Santana do Ipanema. Santana do Ipanema	09:00 as 13:00
Delmiro Gouveia, Pariconha, Água Branca, Mata Grande, Canapi, Inhapi, Olho d'Água do Casado e Piranhas.	12/02/2014	Auditório Miguel Arcanjo Piranhas.	09:00 as 13:00
União dos Palmares, Ibateguara, São José da Laje, Santana do Mundaú, Branquinha, Murici, Capela, Cajueiro, Atalaia, Pindoba, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Viçosa e Chã Preta.	13/02/2014	Câmara Municipal de Capela. Capela	09:00 as 13:00
Maragogi, Japaratinga, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe, São Luiz do Quitunde, Flexeiras, Joaquim Gomes, Matriz de Camaragibe, Porto Calvo, Jundiá, Novo Lino, Colônia Leopoldina, Campestre e Jacuípe.	14/02/2014	Centro Comunitário Calabar. Porto Calvo	09:00 as 13:00

## e) Formato do curso

A capacitação ocorreu através de exposição direta, de acordo com a seguinte programação:

- 09:00 às 09:15 - Apresentação da Floram;
- 09:15 às 10:45 - Apresentação do PMSD;
- 10:45 às 11:00 - *Coffee break*;
- 11:00 às 11:30 - Apresentação da estrutura do questionário;
- 11:30 às 12:30 - Exercício prático com preenchimento em grupo de um questionário;
- 12:30 às 13:00 - Esclarecimento de dúvidas e encerramento.

## f) Metodologia

Por se tratar de um curso de capacitação a metodologia adotada foi a de aula expositiva, com a realização de exercícios práticos. Também foi solicitado aos participantes que indiquem canais de comunicação em seus municípios para fins de envio de informações e convites do PERS.

## g) Resultados esperados

Espera-se a compreensão por parte dos participantes das ações de mobilização e divulgação do PERS/AL, bem como a compreensão do processo de preenchimento do questionário para o diagnóstico de resíduos sólidos.



#### h) Comprovação e registro

Para fins de comprovação do evento foi confeccionada uma lista de presença que foi assinada por todos os participantes da capacitação. Também foram realizados registros fotográficos dos eventos. O relatório de registro desta capacitação é apresentado no Anexo 1, do presente relatório.

#### 6.4.4. Agendas Setoriais dos Grupos de Trabalho


Serão construídas agendas setoriais para os dois grupos de trabalho previstos no PERS, o Grupo Executivo Estadual/Sustentação e os Comitês Diretores. A construção da Agenda Setorial será realizada durante as reuniões e nelas constarão as seguintes informações:

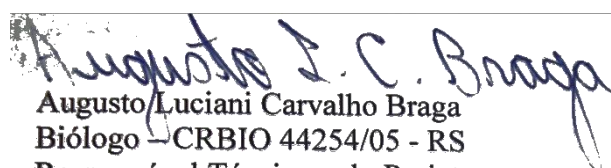
- I) Componente: diz respeito ao componente de trabalho a ser considerado dentro do âmbito de atuação do grupo dentro das ações previstas no PERS;
- II) Objetivo: descrição do objetivo a ser alcançado como parte direta de atuação do grupo;
- III) Medidas: diz respeito as ações que deverão ser tomadas para se alcançar o objetivo descrito;
- IV) Prazos: apontar o prazo para realização das medidas considerando o prazo de execução do PERS/AL.

Recomenda-se que a minuta da Agenda Setorial seja pauta da primeira reunião dos grupos, conforme cronogramas de reunião apresentados anteriormente.

As Agendas Setoriais dos grupos de trabalho ficarão disponíveis para consulta no *blog* do PERS/AL.

## 7. EQUIPE RESPONSÁVEL

  
Cícero Antônio Antunes Catapreta  
Engenheiro Civil Sanitarista  
Coordenador Geral

  
Augusto Luciani Carvalho Braga  
Biólogo - CRBIO 44254/05 - RS  
Responsável Técnico pelo Projeto

  
Aldemir Inácio de Azevedo  
Sociólogo - 5637083-5 SP

  
Marconi Vieira da Silva  
Engenheiro Ambiental

  
Paulo Tarcísio Cassa Louzada  
Engenheiro Agrônomo